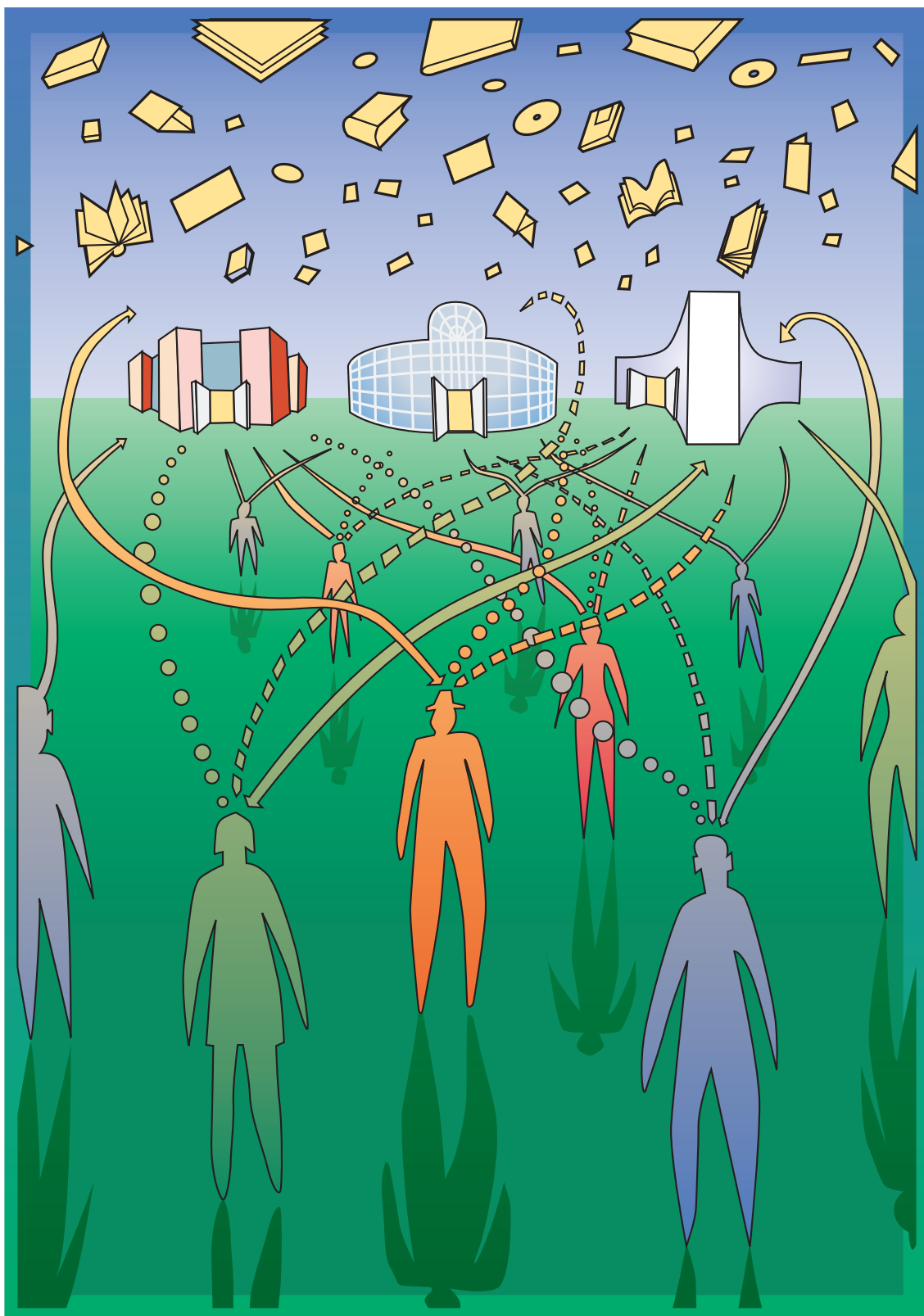


Faça ouvir A sua voz na União Europeia!



Grupo de Contacto da Sociedade Civil da União Europeia

Esta publicação faz parte de um projecto apoiado financeiramente pela Fundação Charles Stewart MOTT e pela Comissão Europeia (DG Educação e Cultura, acções a favor da sociedade civil). Estas entidades não podem ser responsabilizadas pela utilização por terceiros dos dados contidos nesta publicação.



Education and Culture

European Active Citizenship



CHARLES STEWART
MOTT FOUNDATION

FAÇA OUVIR A SUA VOZ NA UNIÃO EUROPEIA!

Um guia destinado às Organizações Não Governamentais

Índice

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO I SABER ORIENTAR-SE NA "ENGRENAGEM" DA UE

1. A UE, uma "engrenagem" política complexa
2. ONG e UE: estruturas, coligações e trabalho conjunto
3. O diálogo civil: uma oportunidade para as ONG fazerem ouvir a sua voz na UE

CAPÍTULO II ENVOLVER-SE E FAZER "LOBBYING": QUANDO, COMO E COM QUEM?

1. Defina os seus interesses: a sua área de interesses é de competência nacional ou comunitária?
2. Mantenha-se regularmente informada(o) e recolha informações específicas
3. Defina uma estratégia
4. Faça campanha! Alguns estratagemas...
5. Mais informações sobre *lobbying*

CAPÍTULO III ONDE ENCONTRAR MAIS INFORMAÇÕES?

1. Informações gerais
2. Instituições da UE
3. Órgãos europeus de comunicação social
4. Grupos de reflexão

ANEXO – LISTA DE CONTACTOS DAS ONG EUROPEIAS

Introdução

Cerca de 50 anos após a assinatura, em 1957, do Tratado de Roma, as repercussões do projecto europeu na vida quotidiana aumentaram consideravelmente e hoje calcula-se que mais de 50 por cento da legislação dos Estados-membros decorra directamente da União Europeia. Os debates e controvérsias sobre assuntos como os fluxos migratórios ou a directiva sobre os serviços e a legislação anti-tabaco são prova suficiente de que a União Europeia se converteu, quer isso nos agrade quer não, num fórum incontornável para a tomada de decisões.

Tendo em conta esta evolução e o impacte crescente que a UE tem na sua actividade quotidiana, muitas ONG reformularam as suas estratégias por forma a nelas integrarem melhor as suas preocupações em matéria europeia, seja criando nos seus próprios países estruturas para se ocuparem dos assuntos europeus, seja associando-se, em plataformas europeias, a organizações congéneres de outros países da União. Desde então actoras incontornáveis no debate europeu, as ONG contribuíram significativamente para aproximar as cidadãs e os cidadãos da complexa engrenagem comunitária, ao ponto de serem hoje parceiras críticas fundamentais do processo político.

Todavia, ainda há muito a fazer para que a cidadania europeia activa se torne uma realidade. A nível nacional um número considerável de organizações enfrenta dificuldades para analisar adequadamente o impacte da UE no seu quotidiano. De facto e sobretudo por falta de recursos humanos e financeiros, só uma minoria de ONG conseguiu integrar a dimensão comunitária fazendo dela uma extensão natural das suas estratégias nacionais. E, no entanto, a União Europeia é importante e é nossa obrigação conceber novas formas para eliminar o fosso entre “Bruxelas” e a “base” da pirâmide europeia...

Facultando informações *talhadas à medida* sobre as instituições comunitárias ou sobre o modo de funcionamento das ONG europeias, fornecendo igualmente conselhos sobre a actividade de *lobbying*, este manual de formação, ilustrado com exemplos de campanhas realizadas ao nível europeu, foi elaborado com a intenção de servir as ONG e as(os) activistas que começaram agora a preocupar-se com a definição e a afirmação da sua própria estratégia europeia.

Este manual de formação não tem a pretensão de ser exaustivo; trata-se, antes, de apresentar uma primeira visão sobre o labirinto da UE e sobre o modo como nele nos podemos orientar. A fim de preparar da melhor forma possível as etapas subsequentes da vossa estratégia comunitária, ele contém ligações e contactos mais específicos em função de vosso domínio de intervenção cívica. Esperamos que ele lhe seja útil.

Elodie FAZI
Coordenadora,
Grupo de Contacto da Sociedade Civil

Raluca PETRESCU
Assessora,
Grupo de Contacto da Sociedade Civil

Cap. I

Saber orientar-se na "engrenagem" da UE

*Quem é que, na UE, toma decisões em meu nome?
Como é que posso fazer ouvir melhor a minha voz?
Que papel é que as ONG podem desempenhar nesta complexa "engrenagem"?*

Antes de entrarmos nos pormenores do *lobbying* e das estratégias a adoptar para optimizar a defesa de uma causa no âmbito da UE (ver capítulo 2), esta primeira parte destina-se a fornecer um panorama da complexa "engrenagem" da UE e do seu impacte nas ONG. Nela se apresentam as principais instituições da UE, bem como as suas respectivas competências, e explica-se como é que as ONG se tornaram actoras de primeiro plano em "Bruxelas".

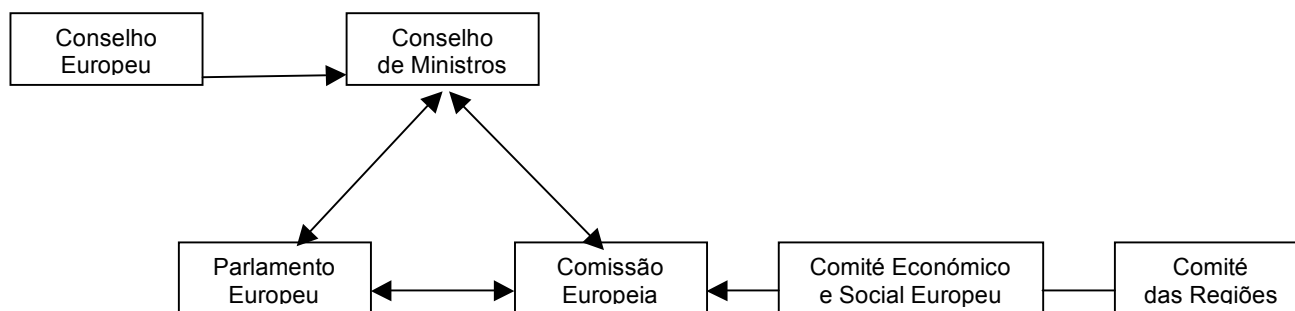
1. A UE, uma "engrenagem" política complexa

A UE é um sistema político único. Desprovida de qualquer intenção de se substituir aos Estados existentes, detém, no entanto, mais poderes do que qualquer outra organização internacional. Os seus Estados-membros criaram instituições comuns nas quais delegam parte da sua soberania a fim de permitirem que as decisões relativas a assuntos de interesse comum sejam tomadas democraticamente à escala europeia.

Segundo os tratados, a UE conta actualmente com cinco instituições:

- Parlamento Europeu;
- Conselho da União Europeia;
- Comissão Europeia;
- Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias;
- Tribunal de Contas Europeu.

Estas instituições são acompanhadas por outros cinco importantes órgãos: o Comité Económico e Social Europeu, o Comité das Regiões, o Banco Central Europeu, o Provedor de Justiça Europeu e o Banco Europeu de Investimento.



O PROCESSO DECISÓRIO NO SEIO DA UE: O "TRIÂNGULO INSTITUCIONAL".

1.1 A Comissão Europeia: o motor do sistema

http://ec.europa.eu/atwork/basicfacts/index_pt.htm

Cinco funções-chave – A Comissão Europeia é o motor do sistema institucional. Ela detém o direito exclusivo de iniciativa bem como a responsabilidade de aplicar e supervisionar a legislação. Em particular, a Comissão:

- propõe os **actos legislativos** ao Conselho e ao Parlamento;
- tem a seu cargo a **aplicação das leis**, em função de mandato aprovado pelo Conselho;
- é a **guardiã dos tratados**, tendo, como tal, direito a instaurar processos perante o Tribunal de Justiça e a multar qualquer Estado-membro que falte às suas obrigações;
- tem igualmente a seu cargo a **gestão dos recursos da UE**, do orçamento comunitário e dos fundos específicos que lhe estão agregados;
- representa a União Europeia a **nível internacional**, encarregando-se nomeadamente das questões comerciais e das negociações de associação e de adesão.



FUNÇÕES DA COMISSÃO EUROPEIA

Como é que funciona a Comissão? A(O) Presidente da Comissão é eleita(o) pelo Parlamento Europeu mediante proposta do Conselho Europeu. As(Os) Comissárias(os) são escolhidas(os) pela(o) Presidente da Comissão entre candidatas(os) apresentadas(os) pelos Estados-membros. Subsequentemente a composição do "Colégio de Comissários" tem que ser adoptada pelo Conselho por maioria qualificada, aprovada pelo Parlamento Europeu e, finalmente, formalmente nomeada pelo Conselho, de novo por maioria qualificada.

O "Colégio de Comissários" é composto por 27 Comissárias(os) - incluindo a(o) Presidente - um(a) por cada Estado-membro, e constitui o órgão de tomada de decisões (mais informações sobre as(os) Comissárias(os) em: http://ec.europa.eu/commission_barroso/index_pt.htm).

Quanto às 26 Direcções-Gerais (http://ec.europa.eu/dgs_pt.htm) e aos Serviços Administrativos que a Comissão comporta, está-lhes reservado um papel de preparação e execução das decisões.

Em regra, o gabinete de um(a) Comissário(a) é composto por um(a) chefe de gabinete e cinco ou seis membros. A Comissão Europeia dispõe igualmente de representações nos Estados-membros. Pode encontrar a lista e as coordenadas destas representações no endereço http://ec.europa.eu/represent_pt.htm.

1.2. O Parlamento Europeu (<http://www.europarl.europa.eu/>)

É o único órgão da UE cujos membros são eleitos directamente – Este órgão directamente eleito confere à UE parte da sua legitimidade. A partir de 1979, as(os) deputadas(os) passaram a ser eleitas(os) por sufrágio directo universal, segundo os processos eleitorais próprios a cada Estado-membro.

Organizadas em circunscrições nacionais e submetidas às leis eleitorais nacionais, as eleições europeias são, em regra, precedidas de campanhas eleitorais nacionais. A duração de cada mandato é de cinco anos. As últimas eleições europeias decorreram em 2004 e as próximas terão lugar em 2009.

Uma influência crescente – O Parlamento Europeu foi passando, pouco a pouco, do estatuto de assembleia meramente consultiva ao de assembleia de vocação legislativa dotada de poderes semelhantes aos dos Parlamentos nacionais. Os seus poderes são os seguintes:

- **poder legislativo:** graças em grande parte ao processo de co-decisão, o Parlamento tem vindo progressivamente a aumentar a *fatia* de poder legislativo que partilha com o Conselho (ou seja, o poder de aprovar directivas, decisões e regulamentos) conferindo, portanto, mais legitimidade democrática às decisões que são tomadas a nível comunitário. Para mais informações sobre estes processos, consulte a página:
<http://www.europarl.europa.eu/parliament/public/staticDisplay.do;jsessionId=A22634DF1C84A84AB956D62B773AC16B.node2?id=46&language=PT>
- **poder orçamental:** o Parlamento e o Conselho são os dois braços da autoridade orçamental da UE que fixa anualmente as despesas e as receitas da União. O Parlamento tem a última palavra relativamente a um número significativo de despesas da União;
- **poder de controlo:** o Parlamento Europeu detém importantes poderes de controlo que incluem, nomeadamente, o controlo democrático da Comissão Europeia (poder de aprovação e poder de censura), o poder de nomear o Provedor Europeu, o controlo financeiro e o direito a ser destinatário das petições das cidadãs e dos cidadãos da União.

Como e onde funciona o Parlamento? As(Os) 732 eurodeputadas(os) não se sentam no Parlamento agrupadas(os) por nacionalidade mas sim em sete grupos políticos (http://www.europarl.europa.eu/groups/default_pt.htm) e o seu trabalho parlamentar organiza-se fundamentalmente em torno de sessões

plenárias e das reuniões das 20 comissões parlamentares especializadas – existem também subcomissões e comissões temporárias - que têm a seu cargo assuntos como o ambiente, o emprego, a igualdade entre mulheres e homens, as relações externas, os direitos humanos, etc. (encontra a lista destas comissões em:

<http://www.europarl.europa.eu/activities/expert/committees.do?language=PT>).

O Parlamento dispõe ainda de 33 Delegações que designadamente se ocupam das relações com Países Terceiros, com os Parlamentos dos Países Candidatos e dos Países Associados e representam o PE nas Assembleias Parlamentares UE-ACP e Euro-mediterrânica.

O Parlamento Europeu funciona em França, na Bélgica e no Luxemburgo. Embora a sede seja em Estrasburgo (França), onde anualmente decorrem 12 períodos de sessões plenárias, as reuniões das comissões parlamentares e as sessões plenárias suplementares têm lugar em Bruxelas. Além disso, o Secretariado-Geral do Parlamento situa-se no Luxemburgo. Pode encontrar o calendário das diferentes reuniões do Parlamento em: <http://www.europarl.europa.eu/activities/expert/staticDisplay.do?id=118&language=PT> .

1.3. O Conselho da União Europeia (<http://ue.eu.int/>)

A arena intergovernamental da UE – Composto por membros dos Governos nacionais, o Conselho da União Europeia (vulgo Conselho de Ministros) representa a segunda componente da legitimidade da UE. Cada Estado-membro faz-se representar nas sessões do Conselho através das(dos) ministras(os) que no respectivo Governo nacional tutelam os domínios em que se inscrevem os assuntos contemplados na ordem do dia destas sessões. O Conselho reúne de acordo com nove formações diferentes, a saber:

As nove formações do Conselho

1. Assuntos Gerais e Relações Externas
2. Questões Económicas e Financeiras (Ecofin)
3. Justiça e Assuntos Internos (JAI)
4. Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores (EPSCO)
5. Ambiente
6. Transportes, Telecomunicações e Energia
7. Agricultura e Pescas
8. Competitividade
9. Educação, Juventude e Cultura

O principal órgão de decisão da UE – Como principal órgão de decisão, o Conselho detém responsabilidades-chave que variam em função da área política que é abordada. Assim, o Conselho:

- É o **órgão legislativo da União**. Com base nas propostas da Comissão, o Conselho adopta a legislação comunitária - sob a forma de regulamentos e directivas - seja em processo de co-decisão com o Parlamento Europeu seja autonomamente, após consulta ao Parlamento Europeu;
- Coordena as **políticas económicas** gerais dos Estados-membros;
- Celebra os **acordos internacionais** em nome da União;
- Partilha a **autoridade orçamental** com o Parlamento Europeu;
- Define e aplica a **política externa comum e de segurança**;
- Coordena as actividades dos Estados-membros e adopta medidas no âmbito da **cooperação policial e judicial em matéria penal**.

Presidência rotativa e Secretariado-Geral permanente – A Presidência do Conselho da União Europeia é exercida rotativamente durante seis meses por cada Estado-membro. Ela desempenha um importante papel na organização dos trabalhos do Conselho e sobretudo como instrumento facilitador de decisões legislativas e políticas.

No 1º semestre de 2007 a Alemanha assume a presidência rotativa da UE. De 1 de Julho até ao final do ano caberá a Portugal exercer esta responsabilidade. A lista das próximas presidências pode ser consultada em:

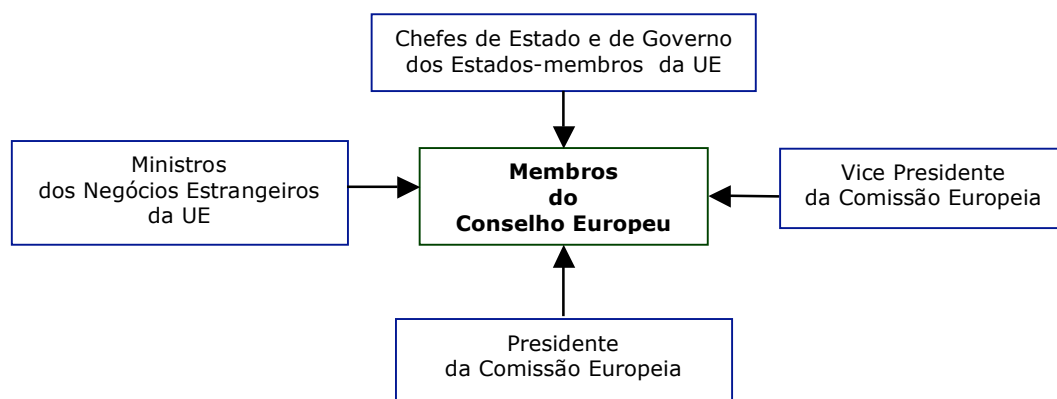
http://www.consilium.europa.eu/cms3_fo/showPage.asp?lang=pt&id=242&mode=g&name=

A Presidência é apoiada pelo Secretariado-Geral do Conselho que, por seu turno, está encarregue de preparar os trabalhos e garantir o bom funcionamento do Conselho a todos os níveis. Desde 18 de Outubro de 1999, Javier Solana é o Secretário-Geral do Conselho e, simultaneamente, o Alto Representante para a Política Externa e de Segurança Comum (PESC).

Trabalhar nos “bastidores”: o COREPER e os grupos de trabalho – As reuniões do Conselho não representam mais do que a ponta visível do iceberg: grande parte do trabalho é preparada a nível mais técnico. Cada Estado-membro tem uma Representação Permanente em Bruxelas. Esta Representação é composta por funcionárias(os) das respectivas administrações nacionais e chefiada por um(a) Representante Permanente que é o(a) embaixador(a) do Estado-membro na UE. As(Os) Representantes Permanentes têm assento no COREPER - Comité dos Representantes Permanentes - que tem a seu cargo a preparação das sessões do Conselho de Ministros nas suas diferentes formações.

O Conselho Europeu, na origem das orientações políticas – O trabalho do Conselho da União Europeia é definido, nas suas grandes linhas, pelo Conselho Europeu que reúne as(os) chefes de Estado ou de Governo da UE em Bruxelas várias vezes por ano. Estas reuniões são informalmente também designadas como “Cimeiras Europeias”. Hoje em dia, têm igualmente lugar cimeiras informais porém realizam-se geralmente no país que detém a Presidência.

Embora estreitamente relacionados, o Conselho Europeu deve distinguir-se do Conselho da União Europeia, uma vez que são dois órgãos políticos distintos: o Conselho Europeu desempenha um papel mais político e *dá o mote* no que respeita às grandes orientações em matéria de integração europeia, tais como a revisão dos tratados, mudanças nas instituições ou declarações sobre as relações externas no contexto da política externa e de segurança comum. O Conselho Europeu também funciona, em situações de crise, como um fórum de discussão política de alto nível e procura resolver eventuais diferendos entre os Estados-membros.



COMPOSIÇÃO DO CONSELHO EUROPEU

1.4. Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias

(<http://curia.europa.eu/>)

Garantir o respeito pela lei comunitária – Composto por 27 juízas(es) e 8 advogadas(os)-gerais designadas(os) de comum acordo pelos governos dos Estados-Membros, o Tribunal de Justiça tem por missão assegurar o respeito do direito comunitário na aplicação e interpretação dos tratados em todos os Países da UE. As suas competências abrangem várias áreas: conflitos entre os Estados-membros, entre a UE e os Estados-membros, entre as próprias instituições da UE, e entre indivíduos ou colectividades e a Comunidade. O Tribunal de Justiça também emite pareceres sobre os acordos internacionais e exara acórdãos preliminares sobre questões apresentadas pelos tribunais nacionais. Recentemente foi criado um tribunal de primeira instância para aliviar o trabalho do sobrecarregado TJCE.

1.5. Órgãos consultivos

O Comité Económico e Social Europeu, um dos canais de representação da "sociedade civil organizada" - O CESE participa no processo de decisão comunitário na qualidade de órgão consultivo, emitindo pareceres sem carácter vinculativo. É consultado nomeadamente sobre assuntos de política económica e social, como a livre circulação de trabalhadores, o ambiente, a formação profissional, e a investigação, mas pode também elaborar relatórios por sua

própria iniciativa. O CESE é composto por “representantes das diferentes componentes de carácter económico e social da sociedade civil organizada”¹. Os seus 317 membros estão divididos em três grupos: empregadores, trabalhadores e actividades diversas. Todos os membros do CESE são nomeados pelos Governos nacionais e não pela sociedade civil.

Alegando desempenhar um papel de ponte entre as instituições e a sociedade civil organizada, o CESE criou em 2004 um Grupo de Ligação entre o CESE e “representantes dos principais sectores da sociedade civil organizada europeia”. Este Grupo de Ligação, composto por representantes do CESE e por 14 membros da sociedade civil, promove regularmente audições e seminários e entende deter um conhecimento específico sobre assuntos relacionados com a democracia participativa e outras questões transversais, tais como a regulamentação financeira, a estratégia de Lisboa e o financiamento.

Este papel de “ponte” entre a sociedade civil e as instituições reivindicado pelo CESE tem sido objecto de contestação. Em consequência, um certo número de ONG decidiu não se envolver no Grupo de Ligação tal como ele existe actualmente. Trata-se, em particular, das organizações de defesa dos direitos humanos, reunidas na vasta Rede para os Direitos Humanos e a Democracia e das organizações de protecção do ambiente, membros do Green 10.

O Grupo de Ligação do CESE visto pela Plataforma Europeia para a Educação ao Longo da Vida

Jean-Marc Roirant, presidente da Plataforma Europeia para a Educação ao Longo da Vida considera que, enquanto instrumento de consulta, o Grupo de Ligação tem uma importância política e simbólica, uma vez que é uma “porta” suplementar para fazer ouvir a voz das ONG e um passo em direcção a uma representação mais equilibrada da sociedade civil.

As organizações da sociedade civil que são membros do Grupo de Ligação esperam que a sua participação neste Grupo lhes confira um maior reconhecimento dos seus conhecimentos específicos por parte das instituições europeias e do CESE. Por outro lado, a existência deste Grupo de Ligação permite promover a transparência e a responsabilização das instituições europeias.

O Grupo de Ligação funciona também como instrumento para a cooperação entre as organizações da sociedade civil já que os seus contactos regulares neste âmbito permitem um enriquecimento mútuo. Assim, o Grupo de Ligação representa a “porta” para o diálogo com as instituições europeias e o CESE mas não é a única porta: o diálogo sectorial continua a ser uma prioridade para a maioria das organizações da sociedade civil que são membros do Grupo de Ligação.

O Comité das Regiões, representante das autoridades locais e regionais à escala comunitária – O CdR é consultado sobre assuntos como a educação, a cultura, a saúde pública, o fundo de desenvolvimento regional, a construção das redes transeuropeias, os acordos-quadro para os Fundos Estruturais e os transportes, o ambiente e a política social e de emprego. Apesar dos seus esforços para promover os princípios da subsidiariedade e da proximidade, a sua influência no processo de tomada de decisões da UE ainda é discreta.

<http://www.cor.europa.eu/>

¹ Art. 257, Tratado estabelecendo a Comunidade Europeia (alterado pelo Tratado de Nice)

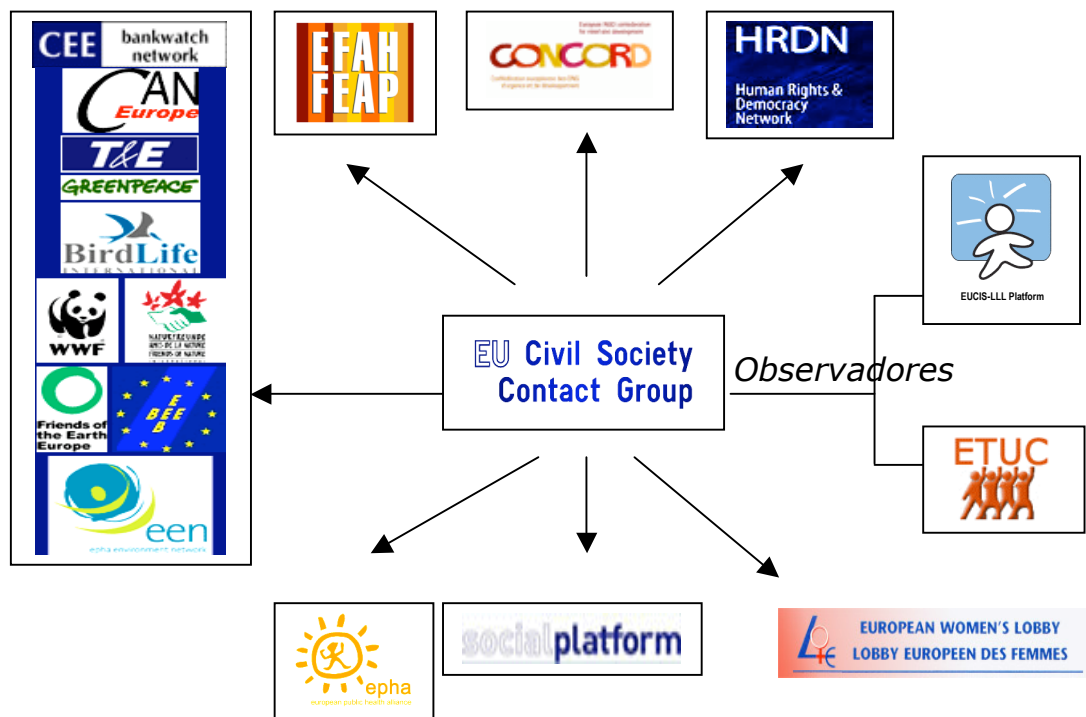
2. AS ONG e a UE: estruturas, coligações e trabalho conjunto

Na Europa há centenas de milhares de ONG. A fim de otimizar a sua eficácia, muitas destas ONG organizaram-se à escala europeia estabelecendo plataformas de acção conjunta. Mas o que fazem exactamente as ONG no âmbito da UE?

Organização das ONG à escala comunitária – Tomando em consideração o impacto crescente da UE no seu quotidiano, muitas ONG que intervêm em domínios abrangidos pela UE organizaram-se nos últimos 15 ou 20 anos a fim de intervirem igualmente a nível comunitário e, desta forma, conferirem valor acrescentado à sua acção ao nível local, regional, nacional ou internacional. Elas alcançaram este objectivo através de um amplo leque de canais:

- **Conferindo maior atenção à integração europeia** – algumas das organizações nacionais de maiores dimensões nomearam responsáveis em questões europeias e/ou abriram escritórios em Bruxelas²;
- **Criando plataformas europeias** - *umbrella organisations* – reunindo as ONG que, nos diferentes países da UE, intervêm em domínios políticos afins (por exemplo, o Secretariado Europeu do Ambiente, a Rede Europeia Anti-Pobreza,);
- **Estabelecendo em Bruxelas uma representação de ONGI** - ONG Internacional activa a nível mundial, como a Greenpeace, a Amnistia Internacional, a Oxfam, etc. que criaram em Bruxelas delegações vocacionadas para o diálogo com as instituições comunitárias;
- Numa segunda fase, algumas plataformas comunitárias e delegações europeias de ONGI decidiram **formar parcerias** com vista a reunirem um conjunto de conhecimentos e competências sobre questões de interesse comum. Estas parcerias levaram, por exemplo, ao estabelecimento da Plataforma Social em 1995, da Rede para os Direitos Humanos e Democracia em 2001, e também da Green 10, que reúne organizações de protecção do ambiente (um caso peculiar é o da plataforma comunitária de direitos das mulheres e igualdade de género, o Lobby Europeu de Mulheres, que reuniu logo quando da sua fundação, em Setembro de 1990, quer as ONG activas nos diferentes países da UE, quer as delegações europeias de diferentes organizações internacionais);
- As ONG europeias podem também constituir vários **grupos transversais** com o objectivo de exprimirem as suas posições sobre questões de carácter horizontal. Por exemplo, o Grupo de Contacto da Sociedade Civil reúne sete das maiores plataformas de ONG europeias, com o objectivo de promover os princípios da democracia participativa.

² Como a organização ambiental italiana *Legambiente* que abriu um escritório em Bruxelas em 1999.



MEMBROS E OBSERVADORES
DO GRUPO DE CONTACTO DA SOCIEDADE CIVIL DA UE

No entanto, as ONG não são os únicos “grupos de interesses” a intervirem no domínio dos assuntos comunitários. Estudos recentes recensearam 1.500 grupos de interesses activos em Bruxelas³. Estes grupos de interesses incluem empresas, gabinetes de consultoria, autoridades regionais e locais. Calcula-se que as ONG representem entre um quinto a um terço desses grupos. Por outro lado, importa também ter em conta que um número significativo de ONG que intervêm no âmbito da UE não se encontram sediadas em Bruxelas.

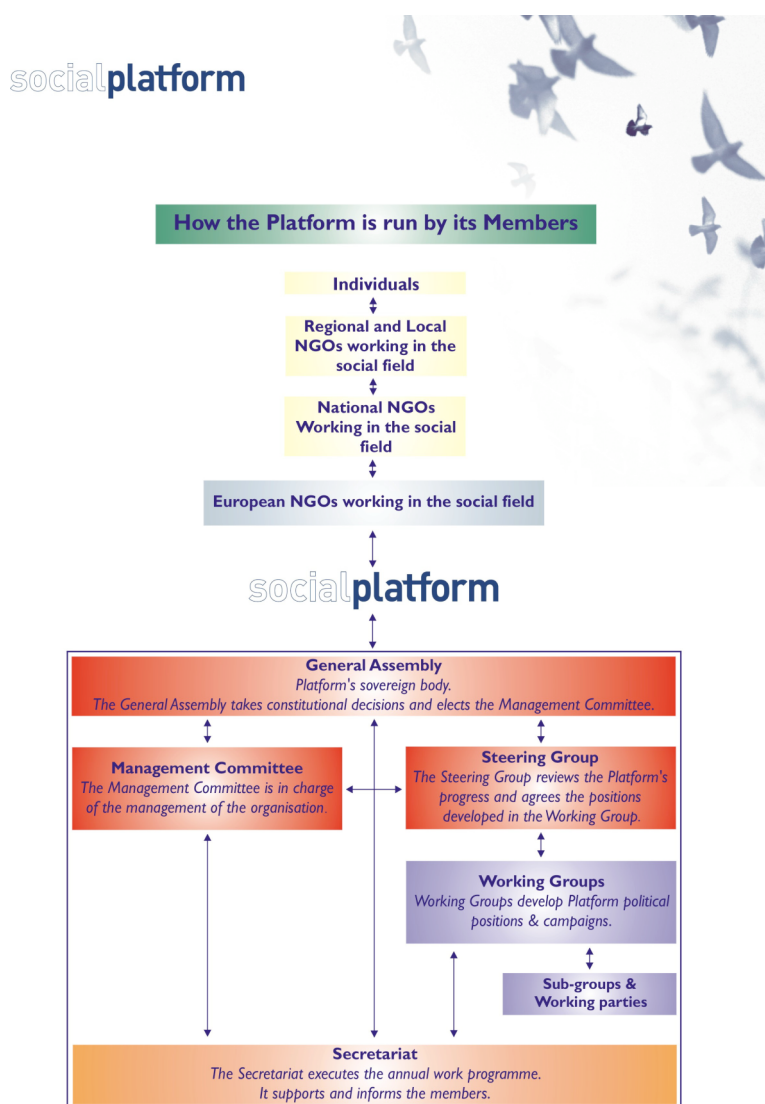
As ONG no seio da UE: o que é que elas realmente fazem? Ao nível político, as redes europeias de ONG agem em nome dos seus membros e das pessoas (individuais e colectivas) cujos interesses defendem, tentando influenciar os actores políticos sobre determinadas questões (através, por exemplo, da elaboração de documentos de ordem política, notas de orientação e comunicados de imprensa), recolhendo informação e canalizando-a do nível nacional ao nível europeu e vice-versa e desenvolvendo a capacidade da sua rede para participar no processo europeu (por exemplo, propondo às organizações nacionais a realização de acções de formação sobre questões comunitárias).

Responsabilidade e ligação às “bases” – O trabalho das ONG europeias é frequentemente coordenado por um Secretariado, normalmente sediado em Bruxelas, o qual, no caso das redes de maior dimensão, pode chegar a contar com 15 colaboradoras(es). Todas as estruturas europeias de ONG têm por

³ Friends of the Earth, “Transparency in EU decision-making: reality or myth?”, Maio de 2006, http://www.foeeurope.org/publications/2006/Transparency_in_EU_decision_making_May2006.pdf

vocação servir os seus membros e dependem essencialmente da informação, da confiança e do trabalho político desenvolvido pelas ONG nacionais, o qual deve ser assegurado através de uma avaliação periódica rigorosa.

O processo de decisão nas ONG europeias possui carácter democrático, uma vez que os seus membros são regularmente chamados a participarem nesse processo e recebem informações actualizadas sobre os desenvolvimentos relevantes verificados ao nível europeu. Contudo, certas ONG nacionais enfrentam grandes dificuldades para reproduzirem no seu respectivo país o trabalho das suas redes europeias. **É necessário portanto redobrar esforços para “ligar Bruxelas às bases”.**



ESTRUTURAS DE TOMADA DE DECISÃO DA PLATAFORMA SOCIAL (em inglês)

- Para mais informações sobre as modalidades de envolvimento directo das ONG nacionais no projecto europeu, consultar o projecto "National NGOs and the EU: the missing link", levado a cabo pelo CEDAG (Comité Europeu de Associações de Interesse Geral) em www.ngo.at/missinglink

1.3. O diálogo civil: uma oportunidade para as ONG fazerem ouvir a sua voz na UE

Ao longo da década de 1990, o papel e a contribuição das ONG foram sendo crescentemente reconhecidos pelas instituições comunitárias acabando por conduzir à substituição do conceito de “governança” pelo conceito de “governança”, o qual implica a participação de um amplo leque de actores no processo político.

Nestes últimos 15 anos, as instituições europeias e as ONG foram desenvolvendo práticas de diálogo bem estruturadas, às quais é costume designar por **“diálogo civil”**. O conceito de “diálogo civil” tem conhecido importantes progressos nos anos mais recentes, tal como o testemunham alguns documentos oficiais comunitários:

- O Livro Branco sobre a Governança Europeia, apresentado pela Comissão⁴;
- Os Princípios Gerais e Regras Mínimas de Consulta das Partes Interessadas pela Comissão⁵;
- A inclusão do Artigo 47 sobre o princípio da democracia participativa no Tratado que estabelece uma Constituição para a Europa (vulgo Tratado Constitucional ou Constituição Europeia).

Do lobbying informal ao diálogo civil: a abordagem da UE – As relações entre as ONG e as instituições europeias vão desde o *lobbying* informal a relações mais formais e estruturadas. No entanto, ao contrário de outras organizações internacionais, a UE adoptou até agora uma abordagem relativamente “superficial” do diálogo com as ONG, o qual possui as seguintes características:

- **Sem base jurídica nos tratados mas com algumas “regras mínimas”:** até à eventual futura adopção do Tratado Constitucional, o diálogo civil não é sustentado por uma base jurídica visto que o Tratado da UE é omissivo nesta matéria. Contudo, foram definidas algumas regras mínimas que a Comissão se obriga a respeitar quando consulta a sociedade civil. Estas regras contemplam, entre outras, questões como o prazo de consulta, a publicação/divulgação da consulta e a reacção;
- **Centrado na Comissão:** o enquadramento actual centra-se essencialmente nas práticas da Comissão e não se encontra definido nenhum enquadramento geral que designadamente contemple as outras duas instituições principais, o Parlamento Europeu e o Conselho;
- **Rejeição de um sistema de acreditação:** no decurso dos anos 1990, a Comissão fez várias tentativas para definir a representatividade das ONG⁶.

⁴ COM(2001) 428. consultar em: http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/site/pt/com/2001/com2001_0428pt01.pdf

⁵ COM(2002) 704, consultar em: http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/site/pt/com/2002/com2002_0704pt01.pdf

⁶ Comissão Europeia “An open and structured dialogue between the Commission and Special Interest Groups”, SEC (92) 2272 final, Comissão Europeia “Communication on promoting the role of voluntary

Estas tentativas, todavia, não conduziram nem à elaboração de uma lista de organizações que preenchessem critérios pré-definidos nem a qualquer acreditação equivalente à que existe no quadro das Nações Unidas ou do Conselho da Europa;

- **Carácter ambíguo da definição de sociedade civil:** a definição de sociedade civil segundo as instituições europeias abrange geralmente os actores económicos, o que levanta um certo número de questões sobre o desequilíbrio de poderes e a desigualdade no acesso às instituições e ao processo de decisão das empresas, por um lado, e das organizações de interesse público, por outro.

Embora algumas ONG tenham que o envolvimento no diálogo civil possa enredá-las na agenda política das próprias instituições, o diálogo civil está directamente associado ao reconhecimento da democracia participativa, ou seja ao reconhecimento de que a participação democrática não se esgota na ida às urnas e de que existem outras formas de participação que podem desempenhar um papel fulcral no reforço da cidadania europeia.

O diálogo civil na prática – O diálogo civil no âmbito da União Europeia abrange um amplo leque de práticas que variam em termos do seu impacto e da sua abertura ao público. Entre estas práticas, importa referir:

- Os **encontros bianuais com a Comissão** que são organizados desde 1995 pela Plataforma Europeia das ONG do Sector Social e também pela CONCORD ou pela Confederação Europeia das ONGD de Auxílio de Emergência e Desenvolvimento. Fixados segundo um calendário estabelecido de comum acordo, estes encontros constituem uma oportunidade de discussão e debate dos membros das plataformas e/ou dos respectivos secretariados com a(o) própria(o) Comissária(o) Europeia(Europeu) ou funcionárias(os) de alto nível.
- As **consultas electrónicas abertas** que são efectuadas através do site “A sua Voz na Europa”⁷ e que permitem a expressão de pontos de vista sobre a maior parte das principais iniciativas políticas. Por exemplo, a consulta electrónica sobre o sistema REACH⁸ recebeu mais de 6.400 contribuições.
- Os **fóruns de cidadãos(aos)** que reúnem um número limitado de cidadãos(ãos) de diferentes Estados-membros a fim de debaterem uma determinada questão de interesse público.
- Os **inter-grupos parlamentares** que são grupos informais, constituídos por europarlamentares e representantes de ONG, que transcendem os

organisations and foundations in Europe”, COM (97) 241, Comissão Europeia (200b) – Documento de trabalho “The Commission and Non Governmental Organisations: building a stronger partnership”.

⁷http://ec.europa.eu/yourvoice/index_pt.htm

⁸ A sigla REACH corresponde a “registo, avaliação e autorização de produtos químicos”. Esta proposta foi elaborada para estabelecer uma gestão mais uniforme, transparente e segura dos produtos químicos na União Europeia.

partidos e que constituem uma oportunidade para as(os) eurodeputadas(os) debaterem questões de interesse conjunto que não são debatidas nas Comissões Parlamentares. O secretariado destes inter-grupos é geralmente assegurado por uma ONG. Por exemplo, o inter-grupo "pessoas portadoras de deficiência", criado em 1980, é coordenado pelo Fórum Europeu de Pessoas Portadoras de Deficiência.

- O **"diálogo com a sociedade civil"**, instaurado em moldes muito estruturados e regulares **pela Direcção Geral do Comércio da Comissão Europeia**, que reúne as organizações da sociedade civil interessadas nas questões da competência desta Direcção Geral. Este tipo de dispositivo facilita a realização regular de reuniões sobre questões comerciais com comissárias(os) europeias(europeus), altas(os) funcionárias(os) e negociadoras(es).
- A **convocação de Convenções** com vista a aumentar a legitimidade democrática de decisões estruturantes da vida comunitária, como aconteceu quando da elaboração Carta de Direitos Fundamentais da União Europeia e, mais recentemente, quando da elaboração de uma Constituição Europeia. Neste último caso, as ONG foram convidadas a participar quer através do site Internet **Futurum** quer numa **audição oficial da sociedade civil**, que teve lugar em Junho de 2002.
- As **audições parlamentares** que são auscultações públicas organizadas pelo Parlamento Europeu. Incidem sobre assuntos comunitários de grande importância ou sobre questões que afectem mais especificamente as organizações da sociedade civil (por exemplo, o Tratado Constitucional, o Regulamento Financeiro, o Instituto Europeu do Género).

A Federação Europeia de Organizações Nacionais que trabalham com as pessoas sem-abrigo: questão escrita apresentada ao Conselho de Ministros da União Europeia

Em Março de 2006, quando os jornais em toda a Europa noticiavam a morte de pessoas sem-abrigo devido ao frio que se tinha feito sentir durante o Inverno, a FEANTSA lançou uma campanha de pressão e influência (lobby) junto do Parlamento Europeu, solicitando a votação de uma questão escrita a ser dirigida ao Conselho de Ministros sobre o tema "acabar com as(os) sem-abrigo".

A FEANTSA cooperou com 28 eurodeputadas(os) a fim de ser apresentada ao Conselho a seguinte questão: "Pode o Conselho indicar com precisão quais foram as acções levadas a cabo para cumprir o compromisso assumido pelos ministros europeus dos assuntos sociais no sentido de conferir prioridade ao fenómeno dos sem-abrigo e de fixar um objectivo europeu para erradicar este fenómeno até 2010?".

Na sua resposta, em 11 de Julho de 2006, o Conselho de Ministros confirmou a necessidade de os Estados-membros desenvolverem respostas integradas e coordenadas às necessidades de grupos de risco específicos, como o das(os) sem-abrigo.

Alguns desafios em perspectiva – O desenvolvimento do diálogo civil ao longo dos anos contribuiu indubitavelmente para reforçar a participação das(dos) cidadãs(aos) no projecto europeu. Contudo, alguns desafios estão ainda por resolver, entre os quais a dificuldade em envolver activamente as ONG da UE no debate europeu e o acesso desigual das ONG, quando comparado com o dos actores do sector empresarial, a este debate. Além disso, o diálogo civil parece não experimentar igual desenvolvimento nas diferentes áreas políticas e ressentir-se da agitação permanente gerada pela exigência, por um lado, de conhecimentos específicos e eficácia e, por outro, de participação e abertura. Em conclusão: **o desafio principal continua a ser o de simultaneamente alargar o processo de diálogo e garantir que ele tem um impacto real** que ultrapassa em muito um mero exercício de relações públicas.

- Para mais informações sobre o diálogo civil consulte o estudo “Civil Dialogue, making it work better”, publicado pelo Grupo de Contacto da Sociedade Civil. Pode encontrá-lo em:
<http://act4europe.horus.be/module/FileLib/Civil%20dialogue,%20making%20it%20work%20better.pdf>.

Cap. II

Envolver-se e fazer *lobbying*: quando, como e com quem?

*Qual é o impacto da UE no meu trabalho quotidiano?
Os meus interesses são mais bem defendidos
a nível nacional ou a nível europeu?
A quem me dirigir e com quem me envolver?*

Baseado em conselhos práticos e ilustrado por exemplos de campanhas das ONG, este capítulo pretende responder ponto por ponto a algumas questões fundamentais sobre a forma de fazer campanha e *lobbying* sobre assuntos europeus. Não tem a pretensão de ser exaustivo, trata-se sobretudo de proporcionar uma primeira abordagem sobre a actividade de *lobbying* na UE.

Caso decida envolver-se mais profundamente, aconselhamo-la(lo) a procurar informações mais específicas, concentrando-se nos seus principais campos de interesse, e a contactar organizações afins que a(o) possam ajudar a pôr em prática a sua campanha.

1. Defina os seus interesses: a sua área de interesses é de competência nacional ou comunitária?

O primeiro passo consiste em determinar o impacto real da União Europeia na(s) sua(s) área(s) de interesses. Potencialmente, esse impacto é tanto maior quanto maior for a competência da UE nessa área, pelo que é previsível que o maior impacto se verifique em áreas da “exclusiva” competência da UE, como é o caso da Agricultura (Política Agrícola Comum). No entanto, este impacto tem sido crescente em áreas da chamada competência partilhada (ou seja, questões sociais, desenvolvimento, etc.) e até em áreas tradicionalmente sob a responsabilidade dos Estados-membros (migração, cultura). Em todo o caso, não se deve esquecer que, após cinquenta anos de integração europeia, as áreas em que a UE não tem impacto se tornaram quase inexistentes!

- Quanto mais substantivas forem as competências da UE na sua área de interesses, tanto mais importante é tentar estabelecer uma estratégia europeia. Para melhor avaliar o impacto da União Europeia nas suas áreas de interesse, consulte na Internet o portal da UE: www.europa.eu e também directamente o Tratado da União Europeia no seguinte endereço: http://ec.europa.eu/comm/nice_treaty/index_pt.htm.

2. Mantenha-se regularmente informada(o) e recolha informações específicas (sem perder tempo!)

Logo que tenha definido a(s) sua(s) área(s) de interesses, pode começar a recolher mais informações que a(o) ajudem a definir uma estratégia mais *afinada*. Tenha sempre em mente que o conhecimento é a chave para a elaboração de uma estratégia convincente de *lobbying*. Contudo, antes de mergulhar na análise em pormenor dos textos originais, aconselhamos o acesso regular às páginas das ONG e da UE na Internet que podem oferecer informações em primeira-mão (e, esperamos, de leitura fácil):

- **Leia regularmente os boletins informativos das redes de ONG da UE e dos média electrónicos europeus**, para se manter ao corrente de eventuais desenvolvimentos relevantes.
- **Não hesite em contactar as redes europeias de ONG adequadas.** Uma chamada telefónica para um(a) destinatário(a) informado(a) pode valer mais do que muitas horas de pesquisa na Internet.
- **Por vezes vale a pena ler os textos jurídicos originais das instituições.** Se for demasiado complicado encontrar as respectivas páginas na Internet, peça ajuda às ONG europeias. Pode ser que elas tenham produzido resumos (*briefings*) que sejam esclarecedores.

3. Defina uma estratégia

3.1. Definir um alvo e objectivos

O primeiro passo para realizar uma campanha com algum sucesso é determinar o alvo mais adequado. Sobretudo se os recursos forem limitados: quantidade não é necessariamente qualidade se realmente quiser fazer a diferença. Para tal, é preciso responder às seguintes perguntas:

- O que é que está em jogo?
- Por que razão isso é importante para nós?
- O que é que queremos conseguir? Quais são os resultados concretos que queremos obter?
- Em que ponto está o processo de decisão da matéria em causa? Será ainda possível exercer uma influência decisiva⁹? Queremos lançar uma campanha sobre uma questão pontual ou estabelecer uma estratégia a longo prazo?

⁹ Para avaliar em que ponto se encontra o processo de decisão, consulte no Portal da União Europeia, entre outros documentos, os programas anuais de trabalho da Comissão e do Conselho e o Observatório Legislativo.

- Quem toma a decisão? Qual é o peso político e o papel das diferentes instituições comunitárias no processo de decisão?
- Será possível encontrar aliados específicos nesta matéria?
- Como vão ser avaliados os resultados desta campanha? Como saberemos se atingimos o nosso objectivo?

3.2. Identificar a instituição responsável

A instituição à qual se deve dirigir prioritariamente varia consideravelmente consoante a etapa do processo político de decisão e o tipo de competência comunitária que se encontra em causa. É, pois, fundamental identificar as instituições mais importantes e dirigir-se-lhes correctamente.

Eurodeputadas(os): coloque-as(os) perante as suas responsabilidades!

As(Os) eurodeputadas(os) são responsáveis perante as(os) suas(seus) eleitoras(es) e, como tal, é natural que procurem contactar as organizações da sociedade civil dos seus países de origem. São um alvo particularmente interessante para as ONG nacionais, regionais e locais e podem proporcionar um apoio significativo como, por exemplo, apresentar as emendas que lhes tenham sido propostas.

O Conselho Europeu das Associações de Interesse Geral

O CEDAG e a sua campanha de lobbying para a criação de um inter-grupo sobre economia social

*Em 1989 foi criado um **inter-grupo sobre economia social** que esteve inactivo durante os anos seguintes. Em 2003, o CEDAG iniciou uma campanha de lobbying dirigida ao Parlamento Europeu para incentivar as(os) eurodeputadas(os) a reanimarem este grupo transversal, que reúne todos os partidos, com vista a apoiar as organizações sem fins lucrativos nas suas actividades económicas.*

O CEDAG é um dos membros fundadores da CEP-CMAF, Conferência Europeia Permanente de Cooperativas, Mutualidades, Associações e Fundações, que tinha sido a primeira organização a solicitar a retoma do inter-grupo.

Este inter-grupo reúne-se agora regularmente após as sessões parlamentares e a CEP-CMAF é sua parceira privilegiada.

***Christiana Weidel** explica que os métodos utilizados para pressionar o Parlamento Europeu foram desde **cartas a deputadas(os)**, explicando a necessidade de se desenvolver a economia social em geral e as vantagens da existência de um inter-grupo, até aos **contactos telefónicos com membros do CEDAG** que trabalhavam em estreita ligação com deputadas(os), a fim de relançarem o debate a nível nacional e cooperarem com as outras “famílias” da CEP-CMAF, as cooperativas, as mutualidades e as fundações. Os contactos pessoais foram fundamentais para garantir que a mensagem chegasse às(aos) deputadas(os), mas foi também elemento-chave da campanha o argumento de que um inter-grupo é importante para as(os) cidadãos(aos) da UE. Como não havia muito tempo para preparar uma campanha sofisticada, os contactos directos foram dirigidos a pessoas-chave. Desta forma foi possível atingir o número de deputadas(os) necessário para a reanimação do inter-grupo, o que permitiu a reconstituição de uma plataforma de intercâmbio sobre a economia social com o Parlamento Europeu.*

- Consulte mais informações sobre as(os) eurodeputadas(os), os seus currículos e áreas de interesse no site do Parlamento Europeu: <http://www.europarl.europa.eu/members.do?language=PT> .

- Sobretudo, verifique quais as(os) deputadas(os) envolvidas(os) nas comissões parlamentares que lhe interessam.
- Tente marcar uma reunião com as(os) eurodeputadas(os) do seu país que partilhem os seus interesses, por exemplo com a ajuda das redes de ONG europeias.

Comissão Europeia: prefira os argumentos técnicos aos políticos – Em virtude de deter direito de iniciativa, a Comissão Europeia procura activamente obter o contributo sobretudo dos actores sociais mais directamente envolvidos, em particular das ONG, já que se trata de uma forma não só de envolver mais directamente as(os) cidadãs(aos) mas também de “testar” as suas propostas políticas face aos conhecimentos específicos das ONG. Para além disso, fazer pressão sobre a Comissão pode vir a revelar-se muito proveitoso já que ela intervém logo nas primeiras etapas do processo de decisão.

- Quanto mais se esperar, menores são as hipóteses de impacte significativo no processo de decisão.
- No entanto, ao contrário das(os) eurodeputadas(os), as(os) funcionárias(os) da Comissão tendem a preferir os argumentos técnicos aos políticos. Tente, portanto, adoptar uma estratégia que leve em conta este facto. O Guia dos Serviços da Comissão Europeia indicar-lhe-á a pessoa que é responsável pelas questões relativas à sua área de interesses:
http://ec.europa.eu/staffdir/plsql/gsys_page.display_index?pLang=EN.^(*)
- Não se esqueça que a Comissão Europeia tem uma representação no seu Estado-membro que pode facultar-lhe mais informações sobre a UE e, bem assim, apoio logístico ao seu trabalho. Pode encontrar a lista das representações da Comissão Europeia nos Estados-membros na seguinte página: http://ec.europa.eu/represent_pt.htm.

Conselho: aposte no valor acrescentado nacional – Tendo em conta que o Conselho de Ministros é o elo que faz a ligação directa entre o nível nacional de cada Estado-membro e o nível comunitário, ele constitui o interlocutor mais acessível para muitas das ONG nacionais, as quais devem assumir a responsabilidade de pedir contas às(aos) ministras(os) dos seus Governos sobre as decisões tomadas em Bruxelas. Isto é importante em áreas como a política externa, de segurança ou de migração, bem como noutras áreas particularmente importantes para as ONG: o ambiente, os direitos humanos, a erradicação da pobreza, o comércio justo e o desenvolvimento, áreas em que o Conselho continua a ser o órgão de decisão por excelência.

- O contacto com as Representações Permanentes dos Estados-membros em Bruxelas pode também vir a revelar-se útil. Como atrás se referiu, cada Estado-membro detém uma Representação Permanente junto da UE

^(*) Nota da edição portuguesa: este Guia dos Serviços da Comissão Europeia só está disponível *on-line* em alemão, francês e inglês.

cujas(os) responsáveis têm assento no COREPER – Comité que prepara os trabalhos das sessões das diferentes formações do Conselho. Por outro lado, as(os) funcionárias(os) das Representações Permanentes acompanham a preparação técnica dos *dossiers*. Pode encontrar uma lista das Representações Permanentes dos Estados-membros em Bruxelas no seguinte endereço:

<http://europa.eu/whoiswho/public/index.cfm?fuseaction=idea.hierarchy&nodeID=3780>.^(**)

- Lembre-se que muitas vezes se podem obter resultados em áreas nas quais as ONG europeias sedeadas em Bruxelas não lograram sucesso e as informações que eventualmente se obtenham por outras vias podem ser essenciais para as ONG dos outros 26 países.
- Tente, contudo, agir em estreita colaboração com as ONG em Bruxelas, a fim de conseguir mais impacto e evitar sobreposições desnecessárias e desperdício de recursos e energias.

3.4 Construir alianças

Ao actuar em cooperação com outros parceiros, multiplicam-se as hipóteses de atingir os objectivos, uma vez que se adquire mais visibilidade e impacto... Saiba, porém, que ao partilhar informações, conhecimento (e trabalho!) a sua vida se torna mais fácil mas também mais vulnerável, já que as opiniões dos seus parceiros podem não coincidir a 100 por cento com as suas e que, em consequência, a construção de alianças obrigue ao estabelecimento de compromissos.

- **Elabore uma lista de ONG que partilham os seus interesses:** para tal, consulte a lista de contactos das ONG europeias no fim deste manual.
- **Lembre-se que as alianças também podem ir para além do universo das ONG** (por ex.: poder local, sindicatos) e para além da sua própria área de intervenção política: forje alianças com ONG de outros sectores.
- **Faça acordos sobre questões-chave** com as quais todos concordem e concentre-se nelas.
- **Defina uma estratégia comum** que apoie a sua mas que reparta igualmente e de forma clara as responsabilidades pelos diferentes parceiros da coligação/aliança forjada.

^(**) Nota da edição portuguesa: na Administração Central portuguesa existe uma rede de estruturas funcionais especialmente vocacionadas para o acompanhamento dos assuntos europeus. Procure-as e identifique as(os) respectivas(os) responsáveis através do Portal do Governo <http://www.portugal.gov.pt/Portal/PT> ou directamente nos sites dos Ministérios. Podem revelar-se contactos úteis!

- **Não se esqueça de incorporar questões horizontais** nas suas reivindicações, como a democracia participativa, a transparência ou o financiamento

4. Faça campanha! Alguns "estratagemas"...

Pode encontrar, mais à frente, uma lista de "estratagemas" de *lobbying* cuja eficácia já não necessita de ser comprovada. Lembre-se porém que não existe um modelo único para uma campanha bem sucedida e que é conveniente adaptar as estratégias ao contexto político, à natureza da área de intervenção em causa e aos seus alvos de *lobbying*. Aconselhamos, pois, a que recolha mais informações junto das redes europeias de ONG que intervêm na mesma área de intervenção política.

- **Arranque bem cedo e "faça o trabalho" você mesma(o)** – Quanto mais cedo entrar no processo, maiores serão as hipóteses de fazer ouvir a sua voz. Por exemplo, se chegar suficientemente cedo à elaboração de um texto/proposta legislativa, pode até tentar apresentar as suas próprias propostas. Não há obviamente garantia de que serão tomadas em consideração, mas talvez alguns dos seus elementos o sejam!

Elaboração de um documento alternativo: trabalho do Lobby Europeu das Mulheres (LEM) sobre o Roteiro da União Europeia para a Igualdade entre Homens e Mulheres (2006-2010)

De 2001 a 2005, a actividade da UE sobre a igualdade de mulheres-homens orientou-se por uma "Estratégia-quadro comunitária em matéria de igualdade entre mulheres e homens". Como a Comissão Europeia não tivesse anunciado uma nova estratégia em 2004, o LEM decidiu lançar uma forte campanha de pressão para a adopção de um novo documento orientador sobre as políticas europeias para a igualdade mulheres-homens. O alvo principal desta campanha era a Comissão Europeia, nomeadamente a Direcção Geral do Emprego e Assuntos Sociais, mas também o Parlamento Europeu. Os **métodos utilizados foram a redacção de um documento que servisse de modelo para um futuro texto oficial, bem como a sua difusão em larga escala, a nível europeu e nacional, por todos os meios possíveis** (telefonemas, cartas, reuniões etc).

Calendário

- ✓ Out. 2004 – Assembleia Geral do LEM: decisão para lançar uma campanha de lobbying por uma nova estratégia-quadro
- ✓ Primavera 2005: a CE anunciou que iria adoptar um "Roteiro para a Igualdade entre as Mulheres e os Homens"
- ✓ Março-Maio 2005 – processo de consulta das organizações membros do LEM, sobre o conteúdo do seu próprio modelo de Roteiro
- ✓ Junho 2005 – apresentação da primeira versão deste modelo de Roteiro às organizações membros do LEM para emendas e alterações
- ✓ Outubro 2005 – Assembleia Geral do LEM: debate das alterações propostas e aprovação do texto final
- ✓ Outubro 2005 – apresentação do Roteiro do LEM como modelo para o texto oficial da Comissão
- ✓ Durante todo este período, o LEM esteve constantemente em contacto com as entidades decisoras, acentuando a necessidade de um novo Roteiro e apresentando sugestões para o seu conteúdo.

Em Março de 2006 a comunicação da Comissão Europeia – **Um Roteiro para a Igualdade entre Mulheres e Homens – é adoptada**. Abrange aproximadamente as mesmas áreas do Roteiro do LEM e contempla em parte a mesma visão e estratégias para a igualdade de género, embora as medidas oficiais previstas não sejam tão fortes, ambiciosas e precisas como as sugeridas no texto do LEM.

- **Sugira sempre uma alternativa:** a crítica inflexível é pouco construtiva. Tente sempre apresentar a sua própria alternativa.

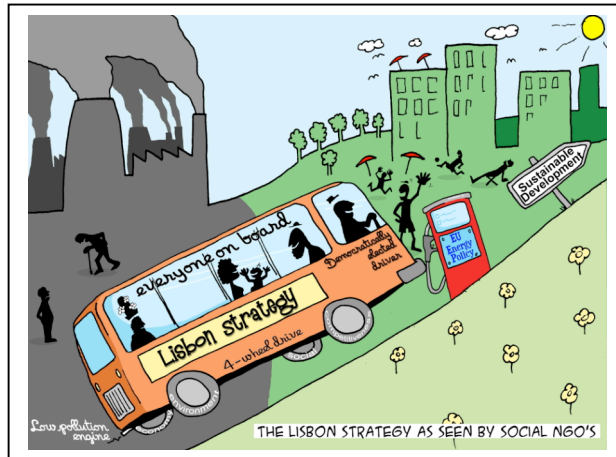
- **Escolha o alvo certo:** é pouco provável que consiga chamar a atenção de alguém com um envio massivo de mensagens electrónicas. Tente encontrar a pessoa certa: a(o) responsável pelo seu assunto ou uma que partilhe os seus interesses.

Conseguir o apoio das(os) eurodeputadas(os): O ERIO e os direitos do Povo Cigano na UE

O ERIO alcançou um êxito significativo em termos políticos ao encorajar a adopção pelo Parlamento Europeu, em Abril de 2005, de uma Resolução sobre a situação do Povo Cigano na União Europeia. A Resolução constata uma série de problemas relacionados com a possibilidade do Povo Cigano promover os seus direitos fundamentais e humanos na UE, e exorta as instituições comunitárias e os Estados-membros a agirem prontamente por forma a pôr fim à crise permanente dos direitos humanos do Povo Cigano.

O objectivo desta campanha de lobbying era conseguir que o Parlamento Europeu votasse uma resolução sobre o racismo, a discriminação e a exclusão social que atingem o Povo Cigano nos Estados-membros e países candidatos à UE. A Proposta de Resolução foi preparada pelo ERIO em cooperação com as eurodeputadas húngaras do Parlamento Europeu, Victoria Mohacs e Livia Jaroka e com o apoio do Open Society Institute (OSI- Instituto para a Sociedade Aberta) – em Bruxelas. A resolução foi proposta pelos liberais, apoiada pelo Partido Socialista Europeu e foi aprovada por uma ampla maioria.

- **Escolha igualmente as(os) conselheiras(os) e funcionárias(os) a visar:** tenha em conta que, em primeiro lugar, as(os) decisoras(es) pedem ajuda às(aos) suas(seus) colaboradoras(es) e que as(os) conselheiras(os) políticas(os) e as(os) assistentes parlamentares desempenham um papel-chave (embora menos visível) na decisão final. Além disso, não vise sempre “o topo da pirâmide”: uma reunião a nível mais técnico pode ter resultados igualmente positivos e construtivos.
- **Encontre o equilíbrio certo entre os argumentos políticos/emocionais e os de natureza técnica:** embora os argumentos técnicos e bem documentados sejam fundamentais para uma campanha com êxito, procure integrar sempre uma referência ao contexto social e político da decisão a tomar.
- **Seja criativa(o) e inovador(a):** não se esqueça que as entidades decisoras estão normalmente “afogadas” em pedidos e informações... Apresentar novas ideias e apresentá-las de forma inovadora pode contribuir para que a sua proposta se destaque.



Como a Plataforma Social encara a Estratégia de Lisboa¹⁰
Apontar o caminho com uma mensagem forte

- **Escolha uma mensagem curta e incisiva:** concentre-se nas prioridades que quer atingir e apresente-as de forma incisiva e adaptada à pessoa a quem se destina.
- **Campanha dirigida às bases ou *lobbying* “entre iniciadas(os)”?** Há milhares de maneiras de fazer *lobbying*. Exercer pressão sobre as(os) decisoras(es) - propondo, por exemplo, alterações às leis e políticas em questão - e fazer-se ouvir nas estruturas do diálogo civil são estratégias que permitem influenciar directamente o processo de decisão. Exercer pressão a partir da “base” organizando, por exemplo, manifestações de rua, campanhas destinadas à generalidade das(os) cidadãs(aos), petições, etc. que mobilizem as(os) cidadãs(ãos) em toda a Europa, e não apenas em Bruxelas, poderá constituir uma outra forma de fazer ouvir a voz da sociedade civil. Contudo, deve ter em conta que as campanhas de base exigem uma grande capacidade de mobilização e que só podem contemplar um número limitado de mensagens-chave.

EFAH: a campanha “70 cêntimos para a cultura”

No seguimento da defesa veemente, por parte do Presidente J. Barroso, da cultura como elemento de coesão numa Europa em expansão (Berlim, 26-27.11.2004), o Fórum Europeu para as Artes e o Património Cultural (EFAH) e a Fundação Europeia para a Cultura (ECF) lançaram, em Março de 2005, uma campanha para o aumento do orçamento europeu para a cultura, de cerca de 7 cêntimos anuais por cidadã(ão) para 70 cêntimos.

Esta campanha beneficiou de um amplo apoio em todos os grupos políticos do Parlamento Europeu e logrou uma **importante cobertura mediática (imprensa escrita, rádio, TV, e Internet)** em toda a Europa. As informações sobre a campanha dos 70 cêntimos, juntamente com um convite para a assinatura do respectivo manifesto num determinado endereço na Internet, foram difundidas através de folhas informativas, sites na Internet e de conferências promovidas por várias organizações culturais.

¹⁰ Imagem apresentada durante a Conferência “Será o Processo de Lisboa um vector para um desenvolvimento sustentado?” organizada pelo Secretariado Europeu do Ambiente (EEB), a Confederação Europeia de Sindicatos (CES) e a Plataforma Europeia das ONG do Sector Social (Plataforma Social), em 6 de Março de 2006.

. As deliberações sobre o orçamento comunitário foram concluídas em Abril de 2006 com um resultado final próximo da proposta inicial da Comissão, a saber: 400 milhões de Euros para o período de 7 anos coberto pelas perspectivas financeiras, o que corresponde a cerca de 13 cêntimos anuais por cidadã(ão). Apesar deste resultado final ter ficado longe dos 70 cêntimos da campanha, esta e a mobilização das(os) deputadas(os) que dela resultou tiveram um forte impacto no debate sobre as políticas culturais da UE.

- **Encontre o equilíbrio certo entre o nível nacional e o da UE: mobilize a rede!** Nunca deve esquecer que o trabalho das ONG europeias (e, sobretudo, o do seu Secretariado) e das ONG nacionais se complementam e não se substituem. Enquanto que as redes nacionais apoiam o trabalho das redes europeias fornecendo-lhes informações sobre a sua própria situação e experiência no campo, as redes europeias podem facultar-lhes informações, *briefings*, instrumentos de formação e apoio técnico. A repartição ideal do trabalho não é fácil de encontrar. Pense antes em termos de interacção.

5. Mais informações sobre *lobbying*

Se pretender envolver-se mais no *lobbying* europeu, aconselhamo-la(lo) a tentar procurar informações mais específicas, adequadas à sua área de interesses.

5.1. Contactar as ONG

Para as ONG nacionais, as ONG europeias podem ser contactos úteis, susceptíveis de lhes fornecerem informações actualizadas sobre o ponto da situação relativo à sua área de intervenção política. O trabalho das ONG europeias consiste em fornecer um serviço aos seus membros bem como em apoiar a comunidade das ONG: é um trabalho que depende fundamentalmente das informações, da confiança e do trabalho político das ONG nacionais. Se pretender mais informações sobre questões de interesse específicas, aconselhamo-la(lo) a contactar as redes europeias de ONG especializadas na sua área de actividade.

- Pode encontrar a lista de contactos das redes europeias de ONG no fim desta publicação.

5.2. Mais leituras acerca de *lobbying* e campanhas sobre questões europeias

Nos últimos anos, diferentes tipos de organizações, desde ONG a gabinetes de consultoria em *lobbying* e assuntos públicos, editaram uma quantidade impressionante de guias sobre *lobbying*. Embora os guias das ONG lhe possam proporcionar conselhos mais especializados, outras publicações podem também dar-lhe conselhos úteis e informá-la(lo) sobre estratégias de *lobbying* utilizadas noutros âmbitos. De qualquer modo, convém sempre saber qual a proveniência dessa informação, uma vez que nunca é integralmente neutra.

Seguem-se alguns recursos sobre *lobbying* disponíveis na Internet:

ONG

- *Amnesty International* (Amnistia Internacional), "*Campaigning manual*", 2001, <http://web.amnesty.org/pages/campaigning-manual-eng>
- *EU Civil Society Contact Group* (Grupo de Contacto da Sociedade Civil), "*Training Handbook*", 2004, <http://act4europe.horus.be/module/FileLib/Slovenia20September2004-Handbook.pdf>
- CLONG, *NGO Handbook 1999*, "*Practical information for Development and Emergency Aid NGOs in the European Union*"; PUB/9901/ET
- *European Public Health Alliance*, "*Creating national health alliances in new EU member states*" (relatório de Geof Rayner), 2004, <http://www.epha.org/a/2082>
- Schlaffer, Peter and Sierck, Gabriela, "*Handbook for Human Rights Work*", editado pela *Friedrich-Ebert Stiftung* (Fundação Friedrich Ebert) e pelo FORUM MENSCHENRECHTE <http://www.fes.de/handbuchmensenrechte/me-rect.htm>
- *European Anti-Poverty Network* (Rede Europeia Anti-Pobreza), "*Manual on the management of European Union structural funds*", (written by Brian Harvey), 2006, http://eapn.horus.be/module/module_page/images/pdf/pdf_publication/EAPN%20Publications/reports/StructFunds/manual_en.pdf#search=%22EAPN%2C%20structural%20funds%20manual%22

Assuntos públicos

- Burson and Marsteller, "*The Definitive Guide to Lobbying the European Institutions*", 2005, www.lobbying-europe.com
- Daniel Gueguen, "*The New Practical Guide to the EU Labyrinth*", 7ª edição, EIS Publishing, 2005

Outros

- *The Democracy Center*, "*Lobbying – the Basics*", <http://www.democracyctr.org/resources/lobbying.html>
- *Corporate Europe Observatory*, "*Lobby Planet- Guide to Brussels*", 2004 www.corporateeurope.org/docs/lobbycracy/lobbyplanet.pdf
- BBC Action Network Team, "*How to lobby political representatives*", <http://www.bbc.co.uk/dna/actionnetwork/A2109764>

Cap. III

Onde encontrar mais informações?

Recorrer à Internet para procurar informações actualizadas sobre os desenvolvimentos ocorridos na UE pode ser difícil e demorado. Contudo, os documentos relevantes estão frequentemente acessíveis¹¹. A secção que se segue fornece uma lista de ligações úteis que:

- Podem ajudá-la(lo) a manter-se actualizada(o) sobre o que acontece diariamente em Bruxelas;
- Permitem averiguar em que fase do processo de decisão se encontra uma determinada proposta;
- Facilitam uma identificação mais rigorosa das pessoas que precisa de contactar.

1. Informações gerais

Panorama geral das políticas da UE e acesso a documentos

<http://www.europa.eu>

Europa é o portal geral da UE que faculta ligações a todas as instituições, bem como às diferentes áreas políticas.

http://europa.eu/scadplus/glossary/index_pt.htm

O glossário da UE oferece informações úteis sobre as instituições e as políticas europeias bem como uma útil tradução do “calão” europeu.

http://www.europarl.europa.eu/facts/default_en.htm

As fichas descritivas do Parlamento Europeu destinam-se a facultar uma visão panorâmica sobre a integração europeia (incluindo instituições, políticas e processos de decisão), com ênfase no contributo do Parlamento Europeu.

http://www.consilium.europa.eu/cms3_fo/showPage.asp?lang=pt&id=254&mode=g&name=

Embora o Conselho continue a ser a menos transparente das instituições comunitárias, o acesso à documentação melhorou nos últimos anos: o registo público dos documentos do Conselho contém referências a documentos datados a partir de 1 de Janeiro de 1999.

¹¹ As informações desta secção são retiradas, em grande parte, dos *briefings* da Plataforma Social: *An Internet guide to the EU decision-making process*, disponível em: <http://www.socialplatform.org/module/FileLib/Briefingn05-InternetguidetotheEUdecisionmakingprocess-EN.doc>, e do manual de formação do Grupo de Contacto da Sociedade Civil de 2004, op.cit

Fiscalizar o processo de tomada de decisões

<http://europa.eu.int/eur-lex/>

O Eur-Lex destina-se à publicação da totalidade do *corpus* jurídico da UE e, em particular, da legislação e da jurisprudência, bem como dos procedimentos decisórios entre a Comissão e as outras instituições.

<http://ec.europa.eu/prelex/apcnet.cfm?CL=pt>

A PreLex, base de dados sobre procedimentos inter-institucionais, acompanha as principais fases do processo de tomada de decisão entre a Comissão e as outras instituições. Também acompanha o trabalho de diversas outras instituições envolvidas.

<http://www.europarl.europa.eu/oeil/index.jsp?language=en>

O Observatório Legislativo do Parlamento Europeu visa proporcionar um panorama sucinto dos procedimentos legislativos inter-institucionais e do contributo do Parlamento Europeu para esses procedimentos. É completado por fichas descritivas específicas.

Redes locais de transmissão de informações

http://ec.europa.eu/europedirect/index_pt.htm

Europe Direct, a correia de transmissão de informações da UE, procura funcionar como um *interface* entre os cidadãos e a UE a nível local. Visa facultar às(aos) cidadãs(aos) informações, conselhos, assistência e respostas a questões sobre a União Europeia.

2. Instituições europeias

Coordenadas

<http://europa.eu/whoiswho/public/index.cfm?%20>

O “Quem é quem na UE” é o anuário oficial da UE. Fornece o organograma das instituições, organismos e agências europeias, bem como os endereços físicos e electrónicos e os números de telefone das pessoas a contactar.

http://europa.eu.int/comm/staffdir/html/legal_en.htm

O Guia dos Serviços da Comissão é um projecto-piloto que visa permitir às(aos) utilizadoras(es) identificar as pessoas a contactar a partir de uma ferramenta de referência existente. É amplamente utilizado pelas(os) próprias(os) funcionárias(os) da instituição.

Notícias e relatórios das instituições

<http://europa.eu/geninfo/whatsnew.htm>

What's new on Europa? (Que há de novo na Europe?) faculta uma actualização diária sobre os desenvolvimentos ocorridos em todas as instituições comunitárias, a partir do conteúdo do *Europa*, portal das instituições da UE.

http://europa.eu.int/comm/ebs/reception_internet_en.html

Europa by Satellite (EbS), a agência de imprensa audiovisual europeia, fornece informações relativas à UE a profissionais da televisão e da rádio, bem como a outras instituições europeias.

<http://europa.eu.int/rapid/showInformation.do?pageName=middayExpress&guiLang>

Os *midday press briefings*, comunicados de imprensa da Comissão Europeia, fornecem diariamente informações acerca das actividades da Comissão.

http://www.europarl.europa.eu/news/public/default_pt.htm.

A página de acolhimento do Parlamento Europeu fornece agora informações regulares e de leitura acessível sobre actividades-chave.

http://www.europarl.europa.eu/sce/server/internet/home_page/sce_home_page_01.jsp.

Neste endereço pode assistir às sessões plenárias do Parlamento ao vivo.

http://www.europarl.europa.eu/news/expert/tous_les_briefing/default/default_en.htm.

Esta página apresenta em primeira mão, logo após as sessões parlamentares, os principais desenvolvimentos ocorridos no Parlamento Europeu.

<http://ue.eu.int/en/sum.htm>

O site do Conselho também fornece regularmente actualizações sobre as suas actividades.

3. Comunicação social europeia

<http://www.euractiv.com/en/>

O Euractiv proporciona ligações a documentos oficiais, comunicados de imprensa e artigos relevantes, ordenados pelas diferentes áreas políticas. Pode fornecer uma boa perspectiva sobre os principais debates políticos e os seus participantes. Acesso livre.

<http://euobserver.com/>

O Euobserver é o portal, actualizado diariamente, dos acontecimentos e desenvolvimentos europeus em curso. Pode obter informações actualizadas e classificadas por área política. Acesso livre à maioria dos artigos.

<http://www.europeanvoice.com/>

Este é o site do semanário *European Voice*, publicado pelo grupo The Economist desde 1995. Acesso livre a alguns artigos.

4. Grupos de reflexão

<http://www.theepc.be>

O *European Policy Centre* organiza regularmente *briefings*, seminários e conferências sobre as diferentes políticas. Os relatórios que produz podem ser consultados no respectivo site.

<http://www.ceps.be/>

Fundado em 1983, o *Centre for European Policy Studies* é dedicado à apresentação de soluções políticas construtivas para os desafios que a Europa enfrenta actualmente.

www.friendsofeurope.org

Friends of Europe é um grupo de reflexão, baseado em Bruxelas, que se dedica à análise das políticas comunitárias. Pretende estimular uma nova maneira de reflectir sobre o futuro da Europa e alargar o debate europeu, tornando-o mais controverso e vivo.

ANEXO. Lista de Contactos das Redes Europeias de ONG¹

Nesta secção pode encontrar informações sobre cada uma das redes europeias de ONG que são membros do Grupo de Contacto da Sociedade Civil da União Europeia, bem como uma lista dos respectivos membros.

CONCORD

CONCORD é a Confederação Europeia das ONG de Auxílio de Emergência e Desenvolvimento. As suas 21 associações nacionais e 19 redes internacionais representam mais de 1.600 ONG que, por sua vez, são apoiadas por milhões de pessoas em toda a Europa. A CONCORD coordena análises e debates, organiza campanhas de acção política e empenha-se regularmente no diálogo com as instituições europeias e com organizações da sociedade civil.

Saiba mais sobre a CONCORD em:

www.concordeurope.be www.acodev.be

CONCORD – Secretariado

Olivier CONSOLO

oconsolo@concordeurope.org

T: +32 2 743 87 81

F: +32 2 732 19 34

www.concordeurope.org

MEMBROS DA CONCORD – PLATAFORMAS NACIONAIS

AUSTRIA

Südwind Agentur - Österreichische EU Plattform

Stefan KERL

stefan.kerl@oneworld.at

T: +43 1 405 55 15 – 311

F: +43 1 405 55 19

www.eu-plattform.at

BELGIUM

CNCD-Centre National de Coopération au Développement

Gérard KARLSHAUSEN

gerard.karlshausen@cncd.be

T : +32 2 250 12 41

F : +32 2 250 12 63

www.cncd.be

11.11.11.

Rein ANTONISSEN

Rein.Antonissen@11.be

T : +32 2 536 19 60

F : +32 2 536 19 06

www.11.be

ACODEV

Etienne Van PARIJS

evp@acodev.be

T : +32 2 219 88 55

F : +32 2 217 99 63

www.acodev.be

COPROGRAM

info@coprogram.be

T: +32 2 536 19 20

F: +32 2 534 14 38

www.coprogram.be

CZECH REPUBLIC

Czech Forum for Development Co- operation FoRS

Veronika DIVISOVA

veronika.divisova@peopleinneed.cz

T: +420 226 200 406

F: +420 226 200 401

www.fors.cz , www.pinf.cz

DENMARK

Danish EU-NGO Platform

Per Bo

pb@eu-ngo.dk

T: +45 33 73 74 46

F: +45 33 73 74 65

FINLAND

Finnish NGDO platform to the EU (Kehys)

Rilli Lappalainen

rilli.lappalainen@kehys.fi

T: +358 9 2315 0560

F: +358 9 2315 0520

www.kehys.fi

¹ É de realçar que esta lista implica contactos com membros nacionais e europeus da rede do Grupo de Contacto da Sociedade Civil. No entanto, não pretende dar um panorama exaustivo sobre as ONG europeias.

FRANCE

Coordination Sud

Régis Mabilais
europe@coordinationsud.org
T: +33 1 44 72 87 13
F: +33 1 44 72 93 73
www.coordinationsud.org

GERMANY

VENRO (Verband Entwicklungspolitik Deutscher Nicht-Regierungs- Organisationen)

Anke Kurat
kurat@venro.org
T: +49 2 28 9 46 77 12
F: +49 2 28 9 46 77 99
www.venro.org

GREECE

Hellenic Committee of Non Governmental Organisations

Pantelis SKLIAS
sklias@europers.gr;
greekplatform@europers.gr
T : +30 210 275 4050
F : +30 210 271 0960

HUNGARY

Hungarian Association of NGOs for Development and Humanitarian Aid (HAND)

Zsófia FARKAS
ngdosplatform@demnet.org.hu
T : +36 1 318 55 40
F : +36 1 318 51 52
www.hand.org.hu

IRELAND

Dóchas

Hans Zomer
hans@dochas.ie
T: +353 1 405 3801
F: +353 1 405 3802
www.dochas.ie

ITALY

Associazione ONG italiane

Guido BARBERA
delegazione.europea@ong.it
T : +39 06 6601 9202
F : +39 06 6603 2774
www.ong.it

LATVIA

Latvian NGDO Platform, LAPAS

Ingrida SKUJA
ingrida@lapas.lv
T : +371 846469
F : +371 7039242
www.lapas.lv

LUXEMBURG

Cercle de Coopération des ONGD de Luxembourg

Mike MATHIAS
info@cercle.lu
T: +352 26 02 09 11
F: +352 26 02 09 26
www.cercle.lu

MALTA

Kopin - Koperazzjoni Internazzjonli- Malta

Vince Caruana
shanti@mail.global.net.mt
T: +356 21 491373
F: +356 21 315562
www.kopin.org

THE NETHERLANDS

c/o ICCO

Ad Ooms
ad.ooms@icco.nl
T: + 31 30 692 7986
F: +31(0)30 692 56 14
www.icco.nl

POLAND

Zagranica Group

Justinja JANISZEWSKA
jusjani@zagranica.org.pl
T: +48 22 536 02 16
F: +48 22 536 02 20
www.zagranica.org.pl

PORTUGAL

Plataforma Portuguesa das ONGD

Sophie ROBIN
info@plataformaongd.pt
T: +351 21 887 22 39
F: +351 21 887 21 41
www.plataformaongd.pt

SLOVAKIA

Plataforma MVRO

Marian CAUCIK
maros@erko.sk
T: +421 2 5729 7294
F: +421 2 5443 3097
www.mvro.sk

SPAIN

CONGDE - Coordinadora de ONGD para el Desarrollo España

Teresa Tejero Amoedo
direccion@congde.org
T: +34 914291661
F: +34 914291593
www.congde.org

SWEDEN

CONCORD Sverige

Birgitta Rosén
T: + 46 18-12 36 50
info@concord.se
www.concord.se

UNITED KINGDOM

BOND - British Overseas NGOs in Development

Mikaela GAVAS
mgavas@bond.org.uk
T: +44 20 7837 8344
F: +44 20 7837 4200
www.bond.org.uk

MEMBROS DA CONCORD – REDES EUROPEIAS

ActionAid International

Joanna MAYCOCK
Joanna.Maycock@actionaid.org
T: +32 2 502 55 01
F: +32 2 502 62 03
www.actionaidalliance.org

ADRA EU Liaison Office

Mario OLIVEIRA
mario.oliveira@adra-eu.org
T: +32 2 514 75 64
F: +32 2 512 52 76
www.adra.org

APRODEV - Association of World Council of Churches related Development Organisations in Europe

Rob van Drimmelen
rob@aprodev.net
T: +32 2 234 56 60
F: +32 2 234 56 69
www.aprodev.net

Caritas Europa

Marius Wanders
mwanders@caritas-europa.org
T: +32 2 233 37 58
F: +32 2 230 70 82
www.caritas-europa.org

CBM International

Barbara OOSTERS
office.eu@cbmi.net
T: +32 2 256 90 01
F: +32 2 275 02 58
www.cbmi.org

CIDSE- Coopération internationale pour le développement et la Solidarité

Christiane OVERKAMP
overkamp@cidse.org
T: +32 2 233 37 57
F: +32 2 230 70 82
www.cidse.org

EU-CORD Network - EU-Christian Organisations in Relief and Development

Diana WHITE
diana.white@skynet.be
T/F: +32 2 734 53 50
www.eu-cord.org

Eurodad - European network on Debt and Development

Alex WILKS
awilks@eurodad.org
T: +32 2 543 90 67
F: +32 2 544 05 59
www.eurodad.org

EuronAid

Gerhard SCHMALBRUCH
g.schmalbruch@euronaid.nl
T: +31 70 33 05 700
F: +31 70 36 41 701
www.euronaid.nl

**Eurostep -European Solidarity
Towards Equal Participation of People**

Simon STOCKER
sstocker@eurostep.org
T: +32 2 231 16 59
F: +32 2 230 37 80
www.eurostep.org

**FORUM: International Forum on
Development Service**

Cliff Allum
Cliff.Allum@skillshare.org
T: +44 116 254 1862
F: +44 116 254 2614
www.skillshare.org

**IPPF - International Planned
Parenthood Federation**

Eefs WUYTS
ewuyts@ippfen.org
T: +32 2 250 09 50
F: +32 2 250 09 69
www.ippfen.org

Oxfam EU Advocacy Office

Louis MORAGO
luis.morago@oxfaminternational.org
T: +32 2 502 03 91
F: +32 2 502 05 56
www.oxfaminternational.org

Plan International

Karen SCHROH
karen.schroh@plan-international.org
T: +32 2 646 77 17
F: +32 2 644 18 09
www.plan-international.org

Save The Children

Olivia Lind Haldorsson
savechildbru@skynet.be
T: +32 2 512 78 51
F: +32 2 513 49 03
www.savethechildren.org

Solidar

Conny Reuter
solidar@skynet.be
T: +32 2 500 10 20
F: + 32 2 500 10 30
www.solidar.org

Terre des Hommes

Salvatore PARATA
brussels@iftdh.org
T: +32 2 7438796
F: +32 2 7321934
www.terredeshommes.org

**WIDE (Women In Development
Europe)**

Bénédicte ALLAERT
benedicte@wide-network.org
T: +32 2 545 90 72
F: +32 2 512 73 42
www.wide-network.org

World Vision

Jane BACKHURST
Jane_backhurst@wvi.org
T: +32 2 230 16 21
F: +32 2 280 34 26
www.wvi.org

REDE PARA OS DIREITOS HUMANOS E A DEMOCRACIA

A Rede para os Direitos Humanos e a Democracia (HRDN) é um agrupamento informal de ONG que cooperam ao nível da UE nas áreas mais vastas dos direitos humanos, da democracia e da prevenção de conflitos.

A óptica da HRDN é a de que os direitos humanos e a democracia estão no cerne da agenda política interna e externa da União Europeia. Esta óptica deveria manifestar-se numa União Europeia que defende efectivamente os direitos humanos no seu território e que constitui uma força para mudanças positivas no mundo.

Na prossecução desta visão, a rede pretende influenciar as políticas de direitos humanos da UE e dos Estados-membros e a programação dos respectivos instrumentos de financiamento para a promoção da democracia, dos direitos humanos e de uma paz duradoura.

A participação na rede está aberta às ONG que se empenham a nível europeu na promoção dos direitos humanos, da democracia e da prevenção de conflitos dentro e fora da UE. As organizações candidatas serão admitidas na rede se não se registarem quaisquer objecções por parte dos membros.

Para mais informações sobre o trabalho da HRDN e apresentação de pedidos de candidatura, contactar Russell Pickard no Open Society Institute – Bruxelas

Tel: +32 2 505 4646

Fax: +32 2 502 4646

Email: russell.pickard@osi-eu.org

MEMBROS

Amnesty International EU Office

Dick OOSTING

amnesty-eu@aieu.be

T: +32 2 502 1499

F: +32 2 502 5686

www.amnesty-eu.org

Christian Solidarity Worldwide

Anna-Lee STANGL

csw-eu@village.uunet.be

T/F: +32 2 742 2082

www.csw.org.uk

Coalition for the International Criminal Court (CICC)

Maria CAVARRETTA

Cavarretta@iccnw.org

T: +32 2 502 6215

F: +32 2 502 6238

www.iccnw.org

Church and Society Commission of Conference of European Churches

Donatella ROSTAGNO

Dro@CEC-KEK.be

www.cec-kek.org

December 18

Rene PLAETEVOET

rene@december18.net

www.december18.net

Democracy Coalition/Club of Madrid

Claudia CALDEIRINHA

ccaldeirinha@demcoalition.org

T: +32 2 230 3338

F: +32 2 230 3337

www.demcoalition.org

www.clubmadrid.org

Euro-Mediterranean Human Rights Network (EMHRN)

Marc SCHADE-POULSEN

msp@EUROMEDRIGHTS.NET

www.euromedrights.net

European Association for Human Rights (AEDH)

Dan Van RAEMDORCK

fidh_ae@yahoo.fr

www.fidh-ae.org

European Council on Refugees and Exiles (ECRE)

Maria Teresa Gil-Bazo

mtgil@ecre.be

www.ecre.org

European Peacebuilding Liason Office (EPLO)

Nico BEGER

nbeger@eplo.org

T: 32 2 282 94 21

F: +32 2 282 94 24

www.eplo.org

FIACAT – International Federation of the Action by Christians for the Abolition of Torture

Claude BRULANT

claud.brulant@wanadoo.fr

T: +33 142 800 160

F: +33 142 802 089

www.fiacat.org

Front Line Defenders

Vincent Forest

euoffice@frontlinedefenders.org

T: +32 2 230 93 83

F: +32 2 230 00 28

<http://www.frontlinedefenders.org>

Human Rights Watch

hrwbe@hrw.org

T: +32 2 732 2009

F: +32 2 732 0471

www.hrw.org

Humanist Committee on Human Rights

Jan de VRIES

j.devries@HOM.NL

www.hom.nl

International Center for Transitional Justice (ICTJ)

Mark FREEMAN

MFreeman@ictj.org

www.ictj.org

International Dalit Solidarity Network (IDSN)

Rikke NOHRLIND

rn@idsn.org

www.idsn.org

International Federation for Human Rights – European Association (FIDH-AE)

Antoine MADELIN

amadelin@fidh.org

T: +32 2 209 6384

F: +32 2 209 6380

www.fidh-ae.org

International Federation Terre des Hommes (IFTDH)

Salvatore PARATA

tdh-europe@concordeurope.org

T: +32 2 743 8796

F: +32 2 732 1934

www.terresdeshommes.org

International Helsinki Federation

Brigitte DUFOUR

dufour@ihf-hr.org

www.ihf-hr.org

International Lesbian and Gay Association – Europe (ILGA-Europe)

Christine LOUDES

christine@ilga-europe.org

www.ilga-europe.org

International Rehabilitation Council for Torture Victims (IRCT)

Sonia HERRERO

s.herrero@irctbrussels.be

T: +32 2 286 9025

F: +32 2 286 9035

www.irct.org

International Rescue Committee

Herve de BAILLENX

hdebaillex@theirc.org

T: +32 2 743 8787

F: +32 2 732 1934

www.thirc.org

Light for the World Brussels Office

Sophie BEAUMONT

sophie.beaumont@light-for-the-world.net

www.light-for-the-world.org

www.iddc.org.uk

Minority Rights Group International

Clive BALDWIN

clive.baldwin@mrgmail.org

T: +44 20 7422 4200

F: +44 20 7422 4201

www.minorityrights.org

**Open Society Institute Brussels
(OSI-Brussels)**

Andre WILKENS
OSI-Brussels@osi-eu.org
T: +32 2 505 4646
F: +32 2 502 4646
www.soros.org

Partners for Democratic Change

Samantha Chaitkin
schaitkin@partnersglobal.org
<http://www.partnersglobal.org/index-flash.html>

Penal Reform International (PRI)

Jane PICKERING
jpickering@penalreform.org
T: +33 1 4803 9001
F: +33 1 4803 9020
www.penalreform.org

PLAN International

Deepali SOOD
Deepali.Sood@plan-international.org
www.plan-international.org

**Peace Brigades International
European Office**

Soledad BRIONES ALCALA
sbriones@protectionline.com
www.peacebrigades.org

**Peace Brigades International
Columbia Project**

Ruth CASALS
repeurope@pbicolombia.org
www.peacebrigades.org

POLLEN

Nathalie LEGRAND
POLLNasbl@COMPUSERVE.COM
pollen.asbl@gmail.com
www.polleneducation.org

**Quaker Council for European Affairs
(QCEA)**

Liz SCURFIELD
lscurfield@qcea.org
T: +32 2 234 3063
F: +32 2 230 6370
www.quaker.org/qcea

Search for Common Ground

Annelies CLAESSENS
annelies.claessens@sfcg.be
T: +32 2 234 3677
F: +32 2 234 3669
www.sfcg.org

Save the Children

Charlotta ODLIND
savechildbru@skynet.be
www.savethechildren.net

La Strada International

Marieke van DOORNINCK
mvd@lastradainternational.org

www.lastradainternational.org

**Trade Unions Institute for the Co-
Operation To Development (ISCOS-
CISL)**

Paula Simonetti
iscoseu@iscos-cisl.org
T: +39 06 443 41280
F: +39 06 443 41280
www.cisl.it/iscos

**World Organisation Against Torture
(OMCT)**

Laëtitia SEDOU
l.sedou@euro.omct.org
T/F : +32 2 218 3719
www.omct.org

**World Vision European Union Liaison
Office**

Jane BACKHURST
jane_backhurst@wvi.org
T: +32 2 230 1621
F : +32 2 280 3426
www.wveurope.org

World Vision UK

Fletcher TAMBO
fletcher.tembo@worldvision.org.uk
www.worldvision.org.uk

LOBBY EUROPEU DE MULHERES

Fundado em 1990, o Lobby Europeu de Mulheres (LEM) agrega mais de 4.000 organizações de mulheres que lutam pela realização da igualdade entre mulheres e homens e para garantirem que a igualdade de género e os direitos das mulheres são tomados em consideração em todas as políticas da União Europeia. O LEM é uma organização democrática com procedimentos transparentes de comunicação, tomada de decisões e de responsabilização. O LEM reconhece a diversidade da vida e das experiências das mulheres e tem por objectivo abranger os interesses das mulheres que sofrem múltiplas formas de discriminação.

Membros: O LEM é composto por 24 coordenações nacionais dos Estados-membros da União Europeia e dos países candidatos à adesão, bem como por 18 ramos europeus de ONG

EWL Secretariat

European Women's Lobby

Mary McPHAIL

ewl@womenlobby.org

T: +32 2 217 90 20

F: +32 2 219 84 51

www.womenlobby.org

COORDENAÇÕES NACIONAIS

AUSTRIA

Österreichischer Frauenring

frauenring@frauenring.at

T: +43 1 234 3434

F: +43 1 234 34349

www.frauenring.at

BELGIUM

Conseil des Femmes Francophones de Belgique

Centre Amazone

Monique BARGIBANT

cffb@amazone.be

T: +32 2 229 38 21

F: +32 2 229 38 20

www.amazone.be

Nederlandstalige Vrouwenraad

Ria LUYTEN

nvr.rluyten@amazone.be

T: +32 2 229 38 19

F: +32 2 229 38 66

www.amazone.be

Comité de Liaison des Femmes

comiteliaisonfemmes@gmail.com

T: +32 2 229 38 46

F: +32 2 229 38 48

BULGARIA

Bulgarian Coordination of EWL

bgrf@fastbg.bg

T: +3592 9635357

F: +3592 9635357

CROATIA

Croatian Women's Network

B. Vidulic, 28

HR - 515550 Mali Losinj

Tel: +385 51 233650385

Fax: +385 51 233567

Email: koordinatorica@zenska-mreza.hr

CZECH REPUBLIC

Czech Women's Lobby

ukz@volny.cz

T/F: + 420 2205 10232

DENMARK

Women's Council in Denmark

kvr@kvinderaad.dk

T: +45 33 12 80 87

F: +45 33 12 67 40

www.kvinderaadet.dk

ESTONIA

Estonian Women's Association Roundtable (EWAR)

enut@enut.ee

T: +372 640 9173

F: +372 640 9173

www.enut.ee

FINLAND

NYTKIS - Coalition of Finnish Women's Association

Tanja AUVINEN
tanja.auvinen@nytkis.org
T: +358 9 278 4780
F: +358 9 643193
www.nytkis.org

FORMER YUGOSLAV REPUBLIC OF MACEDONIA (FYROM)

Macedonian Women's Lobby

11 Oktomvri 42a
MK - 1000 Skopie
Tel: +389 3112128
Tel/Fax: +389 2 3231933
Email: rbart@altanet.net

FRANCE

CLEF - Coordination Française pour le Lobby Européen des Femmes

clef.femmes@wanadoo.fr
T: +33 1 48 04 04 25
F: +33 1 48 04 04 25

GERMANY

Deutscher Frauenrat

kontakt@frauenrat.de
T: +49 30 20 45 69 0
F: +49 30 20 45 69 44
www.frauenrat.de

GREECE

Coordination of Greek Women's NGOs for the EWL

Efthimia IOANNIDOU
ioanidou.e.g@dsa.gr
T: +30 210 362 85 74
F: +30 210 364 36 96

HUNGARY

Magyar Női Erdekérvenyesítő Szövetség (MaNESZ) - Hungarian Women's Lobby

Judit WIRTH
wirthj@nane.hu
T: +36 1 3020209
F: +36 1 337 2865

IRELAND

The National Women's Council of Ireland - NWCI

info@nwci.ie
T: +353 1 878 7248
F: +353 1 878 7301
www.nwci.ie

ITALY

Coordinamento Italiano della Lobby Europea delle Donne

LEF Italia
m.tranquillileali@virgilio.it
mlbtl@hotmail.com
T: +39 06 494 14 91

LATVIA

Latvian Coordination of EWL - Women NGOs Network of Latvia

Iluta LACE
arina@marta.lv
T: +371 730 3032
F: +371 7378539

LITHUANIA

Lithuanian Women's Lobby

mic@lygus.lt
T: +370 5 2629 003
F: +370 5 2629 050

LUXEMBURG

Luxembourg Coordination to EWL - Commission Féminine du Mouvement Européen du Luxembourg

M.J. BIVORT
mjbivort@yahoo.de
T: +352 45 96 21
F: +352 45 96 21

Fédération Nationale des Femmes Luxembourgeoises

Milly THILL
mlythill@pt.lu
T: +352 47 27 57
F: +352 26 20 14 91

Conseil National des Femmes du Luxembourg

Anik RASKIN
secretariat@cnfl.lu
T: +352 29 65 25
F: +352 29 65 24

MALTA

Malta Confederation of Women's Organisations (MCWO)

rbart@maltanet.net
T: +356 21 220847
F: +356 21 246091

THE NETHERLANDS

Netherlands Coordination European Women's Lobby (NCEWL)

pierrot@uva.nl
T: +31(0) 20 6417003
F: +31(0)20 5255402

PORTUGAL

PPDM - Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres

plataforma@plataformamulheres.org.pt
lilianaazevedo@plataformamulheres.org.pt
T: +351 213 546 831
F: +351 213 142 514

SLOVAKIA

Slovak Women's Lobby

mail@gender.sk
T: + 041 2 5443 0889
F: + 041 2 5443 0889
www.gender.sk

SPAIN

Coordinadora Espanola para el Lobby europeo de Mujeres (CELEM)

Sonia IGLESIAS
celem@celem.org
T: +34 91 319 1195
F: +34 91 319 1195
www.celem.org

SWEDEN

The Swedish Women's Lobby

Lovise BRADE
lovise.brade@sverigeskvinnolobby.se
T: +46 8 335247
www.sverigeskvinnolobby.a.se

TURKEY

National Coordination for EWL in Turkey - KADER

sacuner@superonline.com
Kader_ankara@yahoo.com
T: +90 312 4678816
F: +90 312 4273979

UNITED KINGDOM

UK Joint Committee on Women - National Alliance of Women's Organisations (NAWO)

info@nawo.org.uk
T/F: +44 20 7490 4100
www.nawo.org.uk

Northern Ireland Women's European Platform NIWEP

niwep@btconnect.co.uk
T: +44 28 9033 99 16
F: +44 28 9033 99 17

Engender

info@engender.org.uk
kathdavies@ednet.co.uk
T: +44 131 5589596

Wales Women's National Coalition (WWNC)

Chwarae TEG
marys@chwaraeteg.com
T: +44 29 2047 8919
www.wwnc.org.uk

COORDENAÇÕES EUROPEIAS

ECICW - European Centre of the International Council of Women

Eva DUCE
eva.duce@elisanet.fi
T: +358 505428301
F: +358-9-44 77 11

ETUC - European Confederation of Trade Union

Catelene PASSCHIER
hcupriano@etuc.org
T: +32 (0)2 224 04 11
F: +32 (0)2 224 05 45
www.etuc.org

European Confederation of Independent Unions - CESI

C/O Ms Helmut Müller
Avenue de la Joyeuse Entrée 1-5
B - 1040 Brussels
Tel: +32 2 2821870
Fax: +32 2 2821871
Email: info@cesi.org
<http://www.cesi.org/en/>

Women's Commission of the International European Movement

secretariat@europeanmovement.skynet.be
T: 32 2 508.30.88
F: 32 2 508 30 89
www.euomove.org.uk

European Council of WIZO Federation Bernice DUBOIS

bernice.dubois@wanadoo.fr
T: +33 1 42 22 45 16
F: +33 1 45 49 27 46
www.wizo.org

International Council of Jewish Women

Evelyn ASCOT
evelyn.ascot@minitel.net
juneruth@tiscali.co.uk
T: 33 1 4387 7854
F: 33 1 4217 1089
www.icjw.org.uk

Committee of Agricultural Organisation in the EU - COPA

Agnes LUYCX
agnes.luycx@copa-cogeca.be
T: +32 (0) 2 287 27 11
F: +32 (0)2 287 27 00

European Disability Forum

Maria NYMAN
maria.nyman@edf-feph.org
T: +32 2 286 46 00
F: +32 2 282 46 09
www.edf.unicall.be
www.edf-feph.org

European Federation of Business & Professional Women

Gabriella CANONICA
gabriella.canonica@bpw-europe.org
coordination@bpw-europe.org
T/F: +41 61 2717440
www.bpw-europe.org

European Federation of Women Working in the Home - FEFAF

Marielle HELLEPUTTE
mehelleputte@skynet.be
T: +32 2 771 23 34
F: +32 2 771 23 34

International Federation of Women in Legal Careers

Anne SIREYJOL
azam-sireyjol@skynet.fr
T: +33 5 6121 9021
F: +33 5 6121 9261
www.federacionjuristes.org

European Network of Women Entrepreneurs - FEMVISION

Carolyn LEVER
femvision@retemail.es
Tel: +34 93 310 3166

International Alliance of Women

Alison BROWN
iawsec@womenalliance.org
T: +43 7229 87634
www.womenalliance.com

Medical Women's International Association

Waltraud DIEKHAUS
T: +49 231 9432 771
F: +49 231 9432 773
secretariat@mwia.net

Soroptimist International Europe

Bea RABE
bea.rabe@belgacom.net
T: +32 (0) 3 449 8359
www.soroptimisteurope.com

The European YWCAS

Natalia ALEKSANDROWICH
natalia.aleksand@worldywca.org
marielouise.andersson@lsn.se
www.worldywca.org
www.ywca.org

University Women of Europe

Karine HENROTTE-FORSBERG
karine.henrotte@skynet.be
T/F: +32 (0)87 231 323

**Women's International League for
Peace and Freedom**

Susi SNYDER
info@wilpf.ch
T: +41 22 919 70 80
F: +41 22 919 70 81
www.wilpf.int.ch

International Roma Women Network

Soraya POST
T: +46 31 221417
soraya@antidiskrimineringsbyran.se

PLATAFORMA SOCIAL

A Plataforma Europeia das ONG do Sector Social (Plataforma Social) é uma aliança de federações e redes europeias representativas de ONG que intervêm no sector social promovendo a justiça social e a democracia participativa, dando voz às preocupações das suas organizações-membros.

A Plataforma Social e os seus membros (mais de 40) estão empenhados na prossecução dos princípios da igualdade, da solidariedade e da não-discriminação, e na promoção e respeito dos direitos fundamentais para todos, na Europa e, em especial, na União Europeia.

Plataforma Social - Secretariado

Simon Wilson
simon.wilson@socialplatform.org
T: +32 2 511 37 14
F: +32 2 511 19 09
www.socialplatform.org

MEMBROS EFECTIVOS

Age

Anne-Sophie PARENT
info@age-platform.org
T: +32 2 280 14 70
F: +32 2 280 15 22
www.age-platform.org

ATD Fourth World International Movement

Marc BRINGER
delegation.ue@atd-quartmonde.org
T: +32 2 647 99 00
F: +32 2 640 73 84
www.atd-fourthworld.org

Autism Europe

Donata VIVANTI
T: +32 2 675 75 05
F: +32 2 675 72 70
secretariat@autismeurope.org
www.autismeurope.org

Caritas Europa

Marius WANDERS
info@caritas-europa.org
T: +32 2 280 02 80
F: +32 2 230 16 58
www.caritas-europa.org

Combined European bureau for Social Development (CEBSD)

Gerard HAUTEKEUR
cebsd@cebsd.org
T: +32 2 201 05 65
F: +32 2 201 05 14
www.cebsd.org

Confederation of Family Organisations in the European Union (COFACE)

William LAY
coface@brutele.be
T: +32 2 511 41 79
F: +32 2 514 47 73
www.coface-eu.org

Eurochild

Jana HAINSWORTH
info@eurochild.org
T: +32 2 511 70 83
F: +32 2 511 72 98
www.eurochild.org

Eurodiaconia

Heidi MARTINUSSEN
office@eurodiaconia.org
T: +32 2 234 38 60
F: +32 2 234 38 65
www.eurodiaconia.org

Euronet

Mieke SCHUURMAN
europeanchildrennetwork@skynet.be
T: +32 2 512 4500
F: +32 2 513 4903
www.europeanchildrensnetwork.org

European Anti Poverty Network (EAPN)

Fintan FARRELL
team@eapn.skynet.be
T: +32 2 230 44 55
F: +32 2 230 97 33
www.eapn.org

European Association for the Education of Adults (EAEA)

Ellinor HAASE
eaea@eaea.org
T: +32 2 513 52 05
F: +32 2 513 57 34
www.eaea.org

European Association of service Providers for Persons with Disabilities (EASPD)

Luk ZELDERLOO
info@easpd.be
T: +32 2 282 46 10
F: +32 2 230 72 33
www.easpd.org

European Blind Union (EBU)

Mokrane BOUSSAID
ebu_uea@compuserve.com
T: +33 1 47 05 3820 or +353 1830 7033
F: +33 1 47 05 3821 or +353 1830 7787
www.euroblind.org

European Confederation of Workers' Co-operatives, Social Co-operatives and Participative Enterprises (CECOP)

Bruno ROELANTS
cecop@cecop.coop
T: +32 2 543 10 33
F: +32 2 543 10 37
www.cecop.coop

European Council for Non Profit Organisations (CEDAG)

Anne DAVID
cedag@cedag-eu.org
T: +32 2 230 00 31
F: +32 2 230 00 41
www.cedag-eu.org

European Disability Forum (EDF)

Carlotta BESOZZI
info@edf-feph.org
T: +32 2 282 46 00
F: +32 2 282 46 09
www.edf-feph.org

European Federation of National Organisations Working with Homeless (FEANTSA)

Freek SPINNEWIJN
office@feantsa.org
T: +32 2 538 66 69
F: +32 2 539 41 74
www.feantsa.org

European Federation of the Elderly (EURAG)

Eveline HONISPERGER
office@eurag-president.eu
T: +43 316 814 608
F: +43 316 814 608
www.eurag-europe.org

European Federation of Unpaid Parents and Carers at Home (FEFAP)

Marielle HELLEPUTTE
mehelleputte@skynet.be
T: +32 2 771 23 34
F: +32 2 771 23 34
www.fefaf.org

European Liaison Committee for Social Housing (CECODHAS)

Claire ROUMET
info@cecodhas.org
T: +32 2 534 61 21
F: +32 2 534 58 52
www.cecodhas.org

European Network Against Racism (ENAR)

Pascale CHARHON
info@enar-eu.org
T: +32 2 229 35 70
F: +32 2 229 35 75
www.enar-eu.org

European Network of the Unemployed (ENU)

Karl KUNNAS
kalle_kunnas@hotmail.com
T: +358 8 639314

European Public Health Alliance (EPHA)

Lara GARRIDO-HERRERO
lara@epha.org
T: +32 2 230 30 56
F: +32 2 233 38 80
www.epha.org

European Round Table of Charitable Social Welfare Associations (ET Welfare)

Ariane RODERT
euvertretung@bag-wohlfahrt.de
T: +32 2 280 27 30
F: +32 2 280 27 78
www.etwelfare.org

European Social Action Network (ESAN)

Anthony PAULISSEN
info@esan.org
T/F: +32 2 512 92 96
www.esan.org

European Women's Lobby (EWL)

Mary Mc PHAIL
ewl@womenlobby.org
T: +32 2 217 90 20
F: +32 2 219 84 51
www.womenlobby.org

European Youth Forum (YFJ)

Diego PINTO
youthforum@youthforum.org
T: +32 2 230 64 90
F: +32 2 230 21 23
www.youthforum.org

Federazione ACLI Internazionali (FAI)

Luca JAHIER
aclifai@aclifai.org
T: +32 2 734 08 97
F: +32 2 734 10 52
www.aclifai.org

Inclusion Europe (The European Association of Societies of Persons with Intellectual Disability and their Families)

Geert FREYHOFF
secretariat@inclusion-europe.org
T: +32 2 502 28 15
F: +32 2 502 80 10
www.inclusion-europe.org

International Council on Social Welfare (ICSW)

Hans van EWIIK
hanswanewijk@planet.nl
T: +31 30 230 6552
F: +31 30 230 6540
www.icsw.org

Mental Health Europe (MHE)

Mary Van DIEVEL
info@mhe-sme.org
T: +32 2 280 04 68
F: +32 2 280 16 04
www.mhe-sme.org

Quaker Council for European Affairs

Liz SCURFIELD
info@qcea.org
T: +32 2 230 49 35
F: +32 2 230 63 70
www.quaker.org/qcea

Red Cross/EU Office

Daniela ADORNA
infoboard@redcross-eu.net
T: +32 2 235 06 80
F: +32 2 230 54 64
www.redcross-eu.net

Save the Children Europe Group

Olivia Lind HALDORSSON
savechildbru@skynet.be
T: +32 2 512 78 51
F: +32 2 513 49 03
www.savethechildren.net/brussels

Solidar

Conny REUTER
solidar@skynet.be
T: +32 2 500 10 20
F: +32 2 500 10 30
www.solidar.org

The European Region of the International Lesbian and Gay Association (ILGA-Europe)

Patricia PRENDIVILLE
info@ilga-europe.org
T: +32 2 609 54 10
F: +32 2 609 54 19
www.ilga-europe.org

The European Volunteer Centre (CEV)

Markus HELD
cev@cev.be
T: +32 2 511 75 01
F: +32 2 514 59 89
www.cev.be

Workability Europe

Martin OHRIDSKI
publicaffairs@workability-europe.org
T: +32 2 235 66 64
F: +32 2 736 86 22
www.workability-europe.org

MEMBROS ASOCIADOS

Association des Femmes de l'Europe Méridionale (AFEM)

Sophia SPILIOTOPOULOS
contact@afem-europa.org
T: +33 1 43 25 54 98
F: +33 1 43 25 93 87
www.afem-europa.org

European Roma Information Office (ERIO)

Ivan IVANOV
office@erionet.org
T: +32 2 733 34 62
F: +32 2 733 38 75
www.erionet.org

International Planned Parenthood Federation European Network (IPPF EN)

Vicky CLAEYS
info@ippfen.org
T: +32 2 250 09 50
F: +32 2 250 09 69
www.ippfen.org

Youth and European Social Work (YES Forum)

Thomas VOLLMER
yes-info@yes-forum.org
T: +49 711 164 89 22
F: +49 711 164 89 21
www.yes-forum.org

OBSERVERS

EuroHealthNet

Caroline COSTONGS
info@eurohealthnet.org
T: +32 2 235 03 20
F: +32 2 235 03 39
www.eurohealthnet.org

International Federation of Social Workers (IFSW Europe)

Nicolai PAULSEN
np@dsh-o.dk
T: +45 6311 3211
www.ifsw.org/en/p38000605.html

National Council for Voluntary Organisations (NCVO)

Nolan QUIGLEY
Nolan.Quigley@ncvo-vol.org.uk
T: +44.20.752.02.550
F: +44.20.771.36.300
www.ncvo-vol.org.uk

Northern Ireland Council for Voluntary Action (NICVA)

Lisa Mc ELHERRON
Lisa.McElherron@nicva.org
T: + 44 28 9087 7777
F: + 44 28 9087 7799
www.nicva.org

Pan Cyprian Volunteerism Coordinative Council

Olivia PATSALIDOU
info@volunteerism-cc.org.cy
T: +357 22 514 786
F: +357 22 514 788
www.volunteerism-cc.org.cy

PICUM

Michele Le VOY
info@picum.org
T: +32 (2) 274 14 39
F: +32 (2) 274 14 48
www.picum.org

Plataforma de ONGs de Acción Social

Maria GOMEZ CRESPO
direccion@plataformaongs.org
T: +34 91 535 10 26
F: +34 91 535 05 82
www.plataformaongs.org

Scottish Council for Voluntary Organisations (SCVO)

Fiona TALCOTT
fiona.talcott@scvo.org.uk
T: 0131 556 3882
F: 0131 556 0279
www.scvo.org.uk

Slovenian CNVOS

Joze Gornik
info@cnvos.si
T: +386 1 542 14 22
F: +386 1 542 14 24
www.cnvos.si/ang_about.php

Welsh Council for Voluntary Action (WCVA)

Judith STONE
jstone@wcva.org.uk
T +44 29 2043 1744
www.wcva.org.uk

O GREEN 10

A plataforma informal de ONG do ambiente, chamada Green-10, é composta pelas seguintes organizações: European Environmental Bureau, Birdlife International (Gabinete da UE), Climate Network Europe, European, Federation for Transport and Environment, Friends of the Earth Europe, Greenpeace Europe, International Friends of Nature, WWF (European Policy Office), European Public Health Alliance – Environment Network, CEE Bankwatch Network.

MEMBROS

BIRDLIFE International - European Community

Clairie Papazoglou
clairie.papazoglou@birdlifeeco.net
T: +32 2 280 08 30
F: +32 2 230 38 02
<http://www.birdlife.org/regional/europe/index.html>

CEE Bankwatch Network

Magda Stoczkiewicz
magdas@bankwatch.org
T: +32 2 542 01 88
F: +32 2 537 55 96
<http://www.bankwatch.org>

Climate Action Network Europe

Matthias DUWE
Matthias@climnet.org
T: +32 (0) 2 229 52 20
F: +32 (0) 2 229 52 29
www.climnet.org

The European Environmental Bureau - EEB

John HONTELEZ
ieeb@eeb.org
T: +32 2 289 1090
F: +32 2 289 1099
www.eeb.org

Health & Environment Alliance

Genon JENSEN
genon@env-health.org
T: +32 2 234 3641
F: +32 2 234 3649
www.env-health.org

Friends of Nature International

Christian Baumgartner
nfi@nfi.at
T: +43 1 892 38 77
F: +43 1 812 97 89
www.nfi.at, www.eco-tour.org,
www.checkyourtravel.info

Friends of the Earth Europe

Fouad HAMDAN
info@foeeurope.org
T: +32 2 542 01 80
F: +32 2 537 55 96
www.foeeurope.org;
www.chemicalreaction.org

GREENPEACE

Jorgo RISS
european.unit@diala.greenpeace.org
Greenpeace European Unit
T: +32 2 274 1900
F: +32 2 274 1910
<http://eu.greenpeace.org>

T&E, The European Federation for Transport and Environment

Jos DINGS
jos.dings@transportenvironment.org
T: +32 2 502 9909
F: +32 2 502 9908
www.t-e.eu

WWF

Tony Long
wwf-epo@wwfepo.org
T: +32 2 743 88 00
F: +32 2 743 88 19
www.panda.org/epo

EFAH – Fórum Europeu para as Artes e o Património Cultural

O EFAH tem por objectivo construir uma coligação trans-disciplinar de actores da sociedade civil no âmbito cultural e reforçar a representação do sector cultural na UE em áreas de interesse comum.

Acreditamos que o sector das ONG culturais tem um papel fulcral a desempenhar no desenvolvimento de uma Europa democrática. Parte do mandato do EFAH é o de avaliar de que forma a cultura deverá ter expressão nas outras áreas políticas, partindo do princípio de que a política cultural tem que ser parte integrante das restantes políticas. As questões de política cultural cruzam-se com valores (por ex., liberdade de expressão) e matérias (por ex., o acesso das mulheres à participação activa no campo artístico) de outros sectores de ONG do Grupo de Contacto da Sociedade Civil.

O EFAH conta actualmente com mais de 75 organizações-membros. Trata-se de organizações independentes que se encontram a constituir ao nível pan-europeu ou que intervêm em questões europeias relevantes para o sector cultural. O EFAH não representa opiniões de membros individuais, procura, antes, conjugar os conhecimentos específicos dos seus membros a fim de construir uma forte plataforma de intervenção em prol do sector cultural.

Nesse sentido, o EFAH tenta apoiar os seus membros através de informação e diálogo e actua como facilitador da representação dos seus membros na UE sempre que tal se revela necessário. Ao aderir ao EFAH, cada membro subscreve globalmente os objectivos da associação, continuando contudo a representar as necessidades específicas da sua própria organização.

EFAH – Secretariado**Ilona Kish**

ilona.kish@efah.org

T : +32 2 534 4002

F: +32 2 534 1150

www.efah.org**MEMBROS****ACCR - Association des Centre Culturels des Rencontres**

Jean MAHEU

info@accr-europe.org

T: +33 153349700

F: +33 153349709

www.accr-europe.org**AEC - Association Européenne des Conservatoires**

Martin PRCHAL

MartinPrchal@aecinfo.org

T: 1 30 2361242

F: 31 30 2361290

www.aecinfo.org**AEF - Association Européenne des Festivals**

Hugo DE GREEF

Hugo.de.greef@efa-aef.org

T: +32 92418080

F: +32 9 2418089

www.euro-festival.net**Agence Luxembourgeoise d'Action Culturelle**

Marie SCHIMMER

marie-ange.schimmer@ci.culture.lu

T: +352 46 49 46

F: +352 46 07 01

www.gouvernement.lu/dossiers/culture_tourisme_lang/rce/**ARCI****Flavio MONGELLI**

mongelli@arci.it

T: +39 025 4178210

F: +39 0 641 609 275

www.arci.it**Ars Electronica Centre Linz**

Eva KUHN

eva.kuehn@aec.at

T: +43 732 7272 36

F: +43 732 7272 2

www.aec.at**Arts Council England**

Michaela BUTTER KEON

michaela.butter@artscouncil.org.uk

T: +44 (0) 115 989 7595

F: +44 (0) 115 950 2467

www.artscouncil.org.uk

Arts Council Ireland

Catherine BOOTHMAN
catherine.boothman@artscouncil.ie
T: +353 1 6180234
F: +353 16761302
www.artscouncil.ie

Association Française des Orchestres

Philippe FANJAS
afo@france-orchestres.com
T: +33 1 42 80 26 27
F: +33 1 42 80 26 46
www.france-orchestres.com

Autre(s)pARTs

Fazette BORDAGE
fazette@mainsdoeuvres.org
T: 33 1 40 11 25 25
F: 33 1 40 11 252 24
<http://autresparts.free.fr/>

Baltic Sea Culture Centre

nck@nck.org.pl
T: +48 (58) 301 10 51
F: +48 (58) 301 19 57
www.nck.org.pl

Banlieues d'Europe

banlieues.deurope@wanadoo.fr
T: +33 3 88 22 24 43
F: +33 3 88 32 94 83
www.banlieues-europe.com

BJCEM

Allessandro STILLO
stillo@bjcem.org
T: +39 011 2306094
F: +39 011 2306095
www.bjcem.org

BKJ German Federation of Associations

Rolf WITTE
witte@bkj.de
T: +49 21 91794391
F: +49 21 91794389
www.bkj.de

Budapest Observatory

Peter INKEI
peter@budobs.org
T: +361 3273829
F: +361 3273893
www.budobs.org

Bundesvereinigung Soziokultureller Zentren

Andreas KÄMPF
bundesvereinigung@soziokultur.de
T: +4930397 44590
F: +4930397 44599
www.soziokultur.de

Conseil Européen des Associations des Traducteurs Littéraires

Ros SCHWARTZ
schwartz@btinternet.com
T: +44 208 2027877
www.ceatl.org

CNC Centro Nacional De Cultura

Teresa TAMEN
ttamen@cnc.pt
T: +351 2 13466722
F: +351 21 3428250
www.cnc.pt

Congrès Interprofessionnel de l'Art Contemporain

Mathieu DUCOUDRAY
Mathieu.ducoudray@cipac.net
T: +33 1 44 79 10 85
F: +33 1 44 79 10 86
www.cipac.net

Cultuurlokaal vzw

Krist BIEBAUW
krist.biewauw@cultuurlokaal.be
T: +32 2 5511850
F: +32 2 5511396
www.cultuurlokaal.be

Cultuurnetwerk

Piet HAGENAARS
piethagenaars@cultuurnetwerk.nl
T: +31 030 2361200
F: +31 030 2361290
www.cultuurnetwerk.nl

European Cultural Capitals and Months

Rodolfo MASLIAS
contact@eccm-cultural-capitals.org
www.eccm-cultural-capitals.org

EDUCULT

Michael WIMMER
michael.wimmer@educult.at
T: +43-1-522 31 27 20
F: +43-1-522 31 27 30
www.educult.at

ELIA - European League of Institutes of the Arts

Carla DELFOS
elia@elia-artschools.org
T: +31 877 875 244
F: +31 877 875 344
www.elia-artschools.org

European Music Council

Ruth JAKOBI
info@emc-imc.org
T: +49 228 966 996 64
F: +49 228 966 996 65
www.emc-imc.org

ENCATC - European Network of Cultural and Administration Training Centres

Giannalia COGLIANDRO
g.cogliandro@encatc.org
T: +32 2 2012912
F: +32 2 2030226
www.encatc.org

EOC - The European Opera Centre Trust

Kenneth BAIRD
kbaird@operaeurope.org
T: +44 151 2913579
www.operaeurope.org

European Theatre Convention

Patricia CANELLIS
pcanellis@etc-cte.org
T: +33.6.75223214
www.etc-cte.org

EU NET ART - European Network for young people and Art

Tanja MLAKER
postmaster@eunetart.org
T: +31 206249583
F: +31 206239975
www.eunetart.org

EUBO - European Union Baroque Orchestra

Paul JAMES
paul@eubo.org.uk
T: +44 1993 812111
F: +44 199 3812911
www.eubo.org.uk

Euclid

Geoffrey BROWN
geoffrey@euclid.info
T: +44 (0) 7000 382543
F: +44 (0) 161 245 33 22
www.euclid.info

EUCO - European Union Chamber Orchestra

Ambrose MILLER
EUCORCH1@aol.com
T: +44 1271 858249
F: +44 1271 858375
www.etd.gb.com

Euro-Bulgarian Cultural Center

Yavor KOINAKOV
cip@eubcc.bg
T: +359 2 9880084
F: +359 2 9880084
www.eubcc.bg

Europa Cantat

Sonja GREINER
info@EuropaCantat.org
T: +49 228 9125663
F: +49 228 9125658
www.europacantant.org

European Cultural Parliament

Karl-Erik NORRMAN
karl-erik.norrman@kulturparlament.com
T: +49-170-1644 950
F: +49-30-82 40 72 11
www.kulturparlament.com

EUYO - European Union Youth Orchestra

Derek WARBY
derek@euyo.org.uk
T: +44 (207) 235 7671
F: +44 (207) 235 7370
www.euyo.org.uk

EWC - European Writers Congress
Myriam DIOCARETZ
Ewc-secretariat@inter.nl.net
T: + 32 2 5510 893
www.european-writers-congress.org

**Federatie van
Kunstenaarsverenigingen en
Ontwerpen**
Bert HOLVAST
b.holvast@fvkv.nl
T: +3120 626 91 12
F: +3120 624 41 93
www.fvkv.nl

Fondazione Fitzcarraldo
Ugo BACCHELLA
fondazione@fitzcarraldo.it
T: +390 115 099 317
F: +390 11 503 361
www.fitzcarraldo.it

FUSIC - Fundacio Societat I Cultura
Victor CUCURULL
victor@fusic.org
T: +34 93 215 74 11
F: +34 93 215 79 32
www.fusic.org

**Federatie van
Kunstenaarsverenigingen en
ontwerpsverenigingen**
Bert HOLVAST
b.holvast@fvkv.nl
T: +31 20 626 91 12
F: +31 20 624 41 93
www.fvkv.nl

GAI – Italy
info@giovaniartisti.it
www.gai.informadove.it

Hellenic Cultural Organisation
Angeliki DIAPOULI
adiapouli@hch.culture.gr
T: +30 210 8894800
F: +30 210 8894805
www.hch.culture.gr

Het Muziek Lod
Valérie MARTINO
valerie@hetmuzieklod.be
T: +32 9 266 11 33
F: +32 9 266 11 30
www.hetmuzieklod.be

Haus der Kulturen der Welt
Sieglinde TUSCHY
tuschy@hkw.de
T: +49 3039787181
F: +49303948679
www.hkw.de

Huse i Danmark
Soren Soeberg OLSEN
hid@hid.dk
T: +45 3314 1200
F: +45 3314 1270
www.hid.dk

IETM
Mary Ann DE Vlieg
ietm@ietm.org
T: +322 201 0915
F: +32 22030226
www.ietm.org

IFEA Europe
Jeroen MOURIK
Jeroen.mourik@ifeaeurope.com
T: +44 (0)114 225 3434
F: +44 (0)114 225 4038
www.ifeaeurope.com

IG Kultur Österreich
Gabi GERBASITS
gerbasits@igkultur.at
T: +43 015037120
F: +43 01 503712015
www.igkultur.at

IGBK
Thomas WEIS
tweis@igbk.de
T: +49 30 2345 7666
F: +49 30 28099305
www.igbk.de

Interarts
Mercedes GIOVINAZZO
mgiovinazzo@interarts.net
T: (+34) 934 877 022
F: (+34) 934 872 64
www.interarts.net

Intercult
Chris TORCH
chris.torch@intercult.se
T: +46 8 6441023
F: +46 8 643 9676
www.intercult.se

International Cultural Centre

Agata WASOWKA-PAWLIK
wasowka@mck.krakow.pl
T : +48 12 42 42 800
F: +48 12 42 42 811
www.mck.krakow.pl

International Intelligence on Culture

Rod FISHER
rodfisher@intelculture.org
T: +44 020 74037001
F: +44 020 74032009
www.intelCULTURE.org

**ITI - Germany, Zentrum
Bundesrepublik Deutschland**

Thomas ENGEL
th.engel@iti-germany.de
T: +49 30 7911777
F: +49 30 7911874
www.iti-germany.de

ITI Prague

Eva ZAKOVA
Eva.zakova@theatre.cz
T: + 420 224 809 111
www.theatre.cz

Kulturpolitische Gesellschaft

Sabine BORNEMANN
info@ccp-deutschland.de
T: +49-228 201 35 0
F: +49-228 201 35 29
www.ccp-deutschland.de

KulturPont Iroda

Attila ZONGOR
zongor@kulturpont.hu
T: +36 1 413 75 65
F: +36 1 413 75 74
www.kulturpont.hu

Kunsten 92

Marianne VERSTEEGH
info@kunsten92.nl
T: +31 20 4220322
F: +31 20 4420787
www.kunsten92.org

Literature Across Frontiers

Alexandra BUCHLER
a.buchler@btopenworld.com
T: +44 1612490235
F: +44 1612490210
www.lit-across-frontiers.org

Opera Europa

Audrey JUNGERS
aufrey@opera-europa.org
T: +32 2 2176705
F: +32 2 2176705
www.opera-europa.org

**PEARLE - Performing Arts Employers
Association League Europe**

Anita DEBAERE
pearle@vdponline.be
T: +32 2 2036296
F: +32 2 2011727
www.pearle.ws

ProCulture

Marta SMOLIKOVA
Marta.smolikova@proculture.cz
T: +420 222 540 989
F: +420 222 540 978
www.proculture.cz

**RECIT - Réseau Européen des Centres
Internationaux de Traducteurs
Littéraires**

Peter BERGSMA
verthuis@xs4all.nl
T: + 31 20 470 97 40
<http://www.atlas-citl.org/fr/reseau/index.htm>

Région Nord-Pas de Calais

Donato GIULANI
dgiuliani@nordpasdecals.fr
T: +33 3 20158100
F: +33 3 20158115
www.cultureregion.nordpasdecals.fr

Relais Culture Europe

Corinne SZTEINZNAIDER
Corinne.szteinsznaider@relais-culture-europe.org
T : +33 1 53409510
F : +33 1 53409519
www.relais-culture-europe.org

**REMDT - European Network of
Traditional Music and Dance**

Lars FARRAGO
lars.farago@rfod.se
T: +46 8 4071732
F: +46 8 4071650
www.eurotradmusic.net

Res Artis - Artists in Residence

Maria TUERLINGS
office@resartis.org
T: +31 0 20 6126600
F: +310 20 6126600
www.resartis.org

RESEO - European Network of Education Departments in Opera Houses

Luke O'SHAUGHNESSY
luke@reseo.org
T: +32 2 210 84 74
F: +32 2 229 13 93
www.reseo.org

SICA

Yvette GIELES
y.gieles@sica.nl
T: +31 20 6129522
F: +31 20 6201031
www.sicasica.nl

SYNDEAC

Emmanuel SERAFINI
e.serafini@syndeac.org
T: +33 1 44 53 72 10
F: +33 1 44 53 72 12
www.syndeac.org

SCCA - Center for Contemporary Arts Ljubljana

Mateja LAZAR
ccp@scca-ljubljana.si
T: +386 (0)1 431 83 85
F: +386 (0)1 430 06 29
www.scca-ljubljana.si

Trans Europe Halles

Birgitta PERSSONS
birgitta@teh.net
T: +46 75 555 11 25
F: +46 46 211 01 75
www.teh.net

**Theatre Institute Bratislava
du@theatre.sk**

T: +421 2 5293 4702
F: +421 2 5293 1571
www.theatre.sk

UNITER Peoples Theater of Romania

Ion CARAMITRU
caramitru@uniter.ro
T: +402 1 3113214
F: +402 1 3120913
www.uniter.ro

Visual Artists Ireland

Toby Dennett
info@visualartists.ie
T: + 353 1 87 22 296
F: + 353 1 87 22 364
www.visualartists.ie

VNT - Vereniging van Nederlandse Theatergezelschappen en producenten

Jaap JONG
info@vnt.nl
T: +31 (0)20-620 02 01
F: +31(0)20-421 65 85
www.vnt.nl

Vlaams Theater Instituut

Ann OLAERTS
ann@vti.be
T: +32 2 2010906
F: +32 2 2030205
www.vti.be

Vereniging Vlaamse Cultuurcentra - VVC

Paul SERGIER
paul.sergier@cultuurcentra.be
T: +32 2 2011707
F: +32 2 2010719
www.cultuurcentra.be

Wallonie Bruxelles Theatre

Claudine LISON
claudine.lison@cfwb.be
T: +32 2 2193908
F: +32 2 2194574
www.wbtheatre.be

EPHA – Aliança para a Saúde Pública na Europa

A EPHA representa mais de 100 organizações não-governamentais e outras organizações sem fins lucrativos de apoio à saúde na Europa.

A EPHA procura promover e proteger os interesses em matéria de saúde de todas(os) as(os) residentes na Europa e reforçar o diálogo entre instituições, cidadãos(aos) e ONG da UE, visando o apoio às políticas de saúde pública.

EPHA – Secretariado

Lara GARRIDO-HERRERO

lara@epha.org

T: +32 2 230 3056

F: +32 2 233 3880

www.epha.org

MEMBROS**Actis - Norwegian Policy Network on Alcohol and Drugs**

Hakon RIEGELS

hakon.riegels@europanytt.no

T: +32 2 736 05 72

F: +32 2 736 73 51

www.alkoholfornuft.org

AIDES - Fédération Nationale

Arnaud WASSON – SIMON

asimon@aides.org

T: +33 1 41 83 46 46

F: +33 1 41 83 46 49

www.aides.org

AIDS Fonds

Moniek van der KROEF

mvanderkroef@aidsfonds.nl

T: +31 20 626 2669

F: +31 20 627 5221

www.aidsfonds.nl

APRAD - Albania

Rezarta MENERI

aprad_al@hotmail.com

T/F: + 355 4 28 32 151

http://www.geocities.com/aprad_al/

Armenian Public Health Union – APHU

Hovhannes MARGARYANTS

hmargaryants@armhealth.am

T: +37410 520470

F: +37410 562783

Associação de Defesa dos Utentes do Sangue

Aurora MARTINS CORREIA

aurora.correia@netvisao.pt

T: +351 212 973 189

F: +351 210 869 180

Association for Social Inclusion Persons with Mental Retardation - BOSNIA AND HERZEGOVINA

Fata IBRALIC

fatai@bih.net.ba

T: +387 35 243 509

F: +387 35 243 509

Association Nationale de Prévention en Alcoolologie et Addictologie

Claude RIVIERE

clriviere@anpa.asso.fr

T: +33 3 28 36 43 35

F: +33 3 28 36 42 58

www.anpa.asso.fr

Association of European Cancer Leagues - ECL

Luk JOOSSENS

ecloffice@europeancancerleagues.org

T: +32 2 256 2000

F: +32 2 256 2003

www.europeancancerleagues.org

Cancer Research UK

Ms. Grainne CROWLEY

grainne.crowley@cancer.org.uk

T: +44 207 0618360

F: +44 207 0618334

www.cancerresearchuk.org

Center for Regional Policy Research and Cooperation (STUDIORUM)

Neda MILEVSKA

milevska@studiorum.org.mk

T: +389 2 3065837

F: +389 2 3065837

www.studiorum.org.mk

Dental Health Foundation

Maria NENTCHEVA
dhf@mail.bg
T: +359 44 2 63 04

Diabetes UK

Claire FRANCIS
info@diabetes.org.uk
T: +44 207 424 1000
F: +44 207 424 1001
www.diabetes.org.uk

EUROCARE

Walter FARKE
walter@ias.org.uk
T: +32 2 736 05 72
F: +32 2 736 73 51
www.eurocare.org

EUROPA DONNA - The European Breast Cancer Coalition

Susan KNOX
europadonna@mclink.it
T: +39 02 8907 9660
F: +39 02 8907 9664
www.cancerworld.org

European AIDS Treatment Group

Mr. Nikos DEDES
nikos@eatg.org
T: +32 2 644 42 10
F: +32 2 644 33 07
www.eatg.org

European Association for Injury Prevention and Safety Promotion (Eurosafe)

Wim ROGMANS
secretariat@eurosafe.eu.com
T: +31 20 511 4513
F: +31 20 511 4510
www.eurosafe.eu.com

European Federation of Allergy and Airways Diseases Patients' Associations

Susanna PALKONEN
efaoffice@skynet.be
T: +32 2 646 99 45
F: +32 2 646 41 16
www.efanet.org

European Federation of National Organisations Working with the Homeless (FEANTSA)

Dearbhal MURPHY
dearbhal.murphy@feantsa.org
T: +32 2 538 66 69
F: +32 2 539 41 74
www.feantsa.org

European Federation of Patients' Associations for Anthroposophic Medicine (EFPAM)

Colette PRADELLE
colette.pradelleapma@wanadoo.fr
T: +33 3 254 088 95
F: +33 3 254 149 20
www.efpam.org

European Heart Network

Susanne LOGSTRUP
slogstrup@ehnheart.org
T: +32 2 512 91 74
F: +32 2 503 35 25
www.ehnheart.org

European Network for Smoking Prevention

Francis GROGNA
francis.grogna@ensp.org
T: +32 2 230 65 15
F: +32 2 230 75 07
www.ensp.org

Federation of European Cancer Societies

Françoise VAN HEMELRYCK
francoise@fecs.be
T: +32 2 775 02 01
F: +32 2 775 02 00
www.fecs.be

Finnish Diabetes Federation

Leena ETU-SEPPALA
diabetesliitto@diabetes.fi
T: +358 3 2860111
F: +358 3 3600 462
www.diabetes.fi

Fundacion Fundamed

Santiago DE QUIROGA
squiroga@fundacionfundamed.org
T: +34 91 3834324
F: +34 91 3832796
www.fundacionfundamed.org

Green Doctors - ISDE UKRAINE

Lew GERBILSKY
Lew.Gerbilsky@t-online.de
T: +380 562 473257
F: +380 562 473257
www.isde.org

Health Action International - Europe

Andreas WULF
andreas@haiweb.org
T: +31 20 683 36 84
F: +31 20 685 50 02
www.haiweb.org

Health Development Promotional and Educational Center (CEPRO-MED)

Branka NIKOLIC
n_branka@eunet.yu
Pozeska 14
11000 BELGRADE
SERBIA AND MONTENEGRO

Heart EU

Adrian van BELLEN
avbellen@xs4all.nl
T: +31 23 567 9930
F: +31 23 563 9946

INDEX Foundation

Ludmilla MINCHEVA
indexfoundation@abv.bg
T: +359 2 9170 503
F: +359 2 9170 503

Inter-Environnement Wallonie

Véronique BOUTTIN
v.bouttin@iewonline.be
T: +32 081 255 280
F: +32 081 226309
www.iewonline.be

International AIDS Vaccine Initiative

Frans van den BOOM
fvdboom@iavi.org
T: +31 20 521 00 30
F: +31 20 521 00 39
www.iavi.org

International Babyfood Action Network (IBFAN)

Maryse LEHNERS
info@liewensufank.lu
T: +352 360598
F: +352 366134
www.ibfan.org

International Centre of Health Protection - HERA

Lola KARIM
hera@hera.ru
T: 7 095 2588370
F: 7 095 9163966
www.hera.ru

International Diabetes Federation - European Region

Lex HERREBRUGH
lex@idf-europe.org
T: +32 2 537 18 89
F: +32 2 537 19 81
www.idf.org

International HIV/AIDS Alliance

Caroline HALMSHAW
chalmsshaw@aidsalliance.org
T: +44 1273 718944
F: +44 1273 718901
www.aidsalliance.org

International Planned Parenthood Federation - European Network

Vicky CLAEYS
vclaeys@ippfen.org
T: +32 2 250 09 50
F: +32 2 250 09 69
www.ippfen.org

IOGT-NTO

Sven-Olov CARLSSON
svenolov.carlsson@iogt.se
T: +46 8 672 60 00
F: +46 8 672 60 01
www.iogt.se

Mental Health Europe

Mary van DIEVEL
info@mhe-sme.org
T: +32 2 280 04 68
F: +32 2 280 16 04
www.mhe-sme.org

National Heart Forum (UK)

Paul LINCOLN
paul.lincoln@heartforum.org.uk
T: +44 207 383 7638
F: +44 207 387 2799
www.heartforum.org.uk

Norwegian Association of Heart and Lung Patients

Knut Magne ELLINGSEN
kme@lhl.no
P.b. 4375 Nydalen
N-0402 OSLO, NORWAY
www.lhl.no

Norwegian Organisation for Children with Congenital Heart Disorder

Annie BJOERNARHEIM
generalsekretaer@ffhb.no
T: +47 22 79 9450
F: +47 22 799451
www.ffhb.no

Pentru Voi Foundation

Laila ONU
pentruvoi@pentruvoi.ro
T: +40 256 22 80 62
F: +40 256 22 84 73
www.pentruvoi.ro

PIN for Health

Natasa JANEV HOLCER
njanev@snz.hr
T: +385 1 46 37 424
F: +385 1 46 63 572
www.pinforhealth.hr

Romanian Association Against AIDS - Constanta Branch

Paula-Violeta BULANCEA
arasct@impromex.ro
T: +40 41 619 665/6
F: +40 41 619 665/6
www.arasnet.ro

Romtens Foundation

Theodor HARATAU
theodor.haratau@romtens.ro
T: +40 (21) 348 33 90
F: +40 (21) 348 33 90
www.romtens.ro

Royal Society for the Prevention of Accidents

Janice CAVE
JCave@rospa.com
T: +44 121 248 2000
F: +44 121 248 2001
www.rospa.com

Royal Society for the Promotion of Health

Kristy Schirmer
kschirmer@rsph.org
T: +44 207 6300121 ext. 218
F: +44 207 9766847
www.rsph.org

SALUS Charitable Foundation

Oleksandra SLUZHYNKA
salus@mail.lviv.ua
T: +380 322 72 30 27
F: +380 322 40 33 62
www.salus.org.ua

SOS Health Association

Petar PETROV
sos_health@yahoo.com
T: +359 44 21933
F: +359 44 32779

Sustainable World Foundation

Antoaneta YOVEVA
ayoveva@aster.net
T: +359 2 852 06 94
F: +359 888 73 93 42

Thalassaemia International Federation

Victoria ARAMBIDOU
thalassaemia@cytanet.com.cy
T: +357 22 319-129
F: +357 22 314-552
www.thalassaemia.org.cy

The Meningitis Trust

Philip KIRBY
info@meningitis-trust.org
T: +44 1453 768 000
F: +44 1453 768 001
www.meningitis-trust.org.uk

The Netherlands Institute for Care and Welfare - NIZW/IC

Ted KRAAKMAN
t.kraakman@nizw.nl
T: +31 30 230 63 11
F: +31 30 231 96 41
www.nizw.nl

World Cancer Research Fund International (WCRF)

Felicity PORRITT
f.porridd@wcrf.org
T: +44 207 3434266
F: +44 207 3434220
www.wcrf.org

ASSOCIATE MEMBERS

Association of Natural Medicine in Europe (ANME)

Nora LAUBSTEIN
info@atemfluss.de
T: +49 6187 992 8121
F: +49 6187 9928074
www.anme.info

British Heart Foundation - Health Promotion Research Group

Anna BOXER
anna.boxer@dphpc.ox.ac.uk
T: +44 1865 227138
F: +44 1865 226720
www.dphpc.ox.ac.uk

Chartered Institute of Environmental Health

Graham JUKES
g.jukes@cieh.org
T: +44 20 7928 6006
F: +44 20 7827 5831
www.cieh.org.uk

Cheshire and Merseyside Public Health Network (ChaMPS)

Chris BIRT
christopher.birt@heartofmersey.org.uk
T: +44 151 928 1234
F: +44 151 949 0799
www.champs-for-health.net

Council of European Dentists

Claudia RITTER
ced@eudental.eu
T: +32 2 736 34 29
F: +32 2 735 56 79
www.eudental.eu

Croatian Association for Sanitary Engineering (HUSI)

Drazen LUSIC
husi@husi.org
T: +385 51 345 609
F: +385 51 345 690
www.husi.hr

EuroHealthNet

Clive NEEDLE
c.needle@eurohealthnet.org
T: +32 2 235 03 20
F: +32 2 235 03 39
www.eurohealthnet.org

European Association of Hospital Managers (EAHM)

Jos VANLANDUYT
jos.vanlanduyt@eahm.eu.org
T: +32 2 733 6901
F: +32 2 732 6594
www.eahm.eu.org

European Chiropractors' Union

Philippe DRUART
drphil@yahoo.fr
T: +32 19 32 44 90
F: +32 19 32 44 90
www.chiropractic-ecu.org

European Committee for Homeopathy

Ton NICOLAI
info@homeopathy-europe.org
T: +32 (0) 2 345 35 97
F: +32 (0) 2 346 18 26
www.homeopathy-europe.org

European Council for Classical Homeopathy

Stephen GORDON
ecch@homeopathy-ecch.org
T: +44 7767 360 944
F: +44 1953 888163
www.homeopathy-ecch.org

European Council of Doctors for Plurality in Medicine (ECPM)

Robert KEMPENICH
dr.kempenich@wanadoo.org
T: +41 61 303 2366
F: +41 61 303 2367
www.ecpm.org

European Federation of Nurses Associations (EFN)

Paul DE RAEVE
efn@efn.be
T: +32 2 5127419
F: +32 2 5123550
www.efnweb.org

European Region of the World Confederation for Physical Therapy

David GORRIA
physio.europe@tiscali.be
T: +32 2 231 5063
F: +32 2 231 5064
www.physio-europe.org

European Respiratory Society

Archie TURNBULL
archie.turnbull@ersnet.org
T: +41 21 213 0101
F: +41 21 213 0100
www.ersnet.org

European Shiatsu Federation

Frans COPERS
info@shiatsu-esf.org
T: +32 9 225 29 04
F: +32 9 225 05 87
www.fusic.org

Faculty of Health - University of Brighton

John K. DAVIES
J.K.Davies@bton.ac.uk
T: +44 1273 643 476
F: +44 1273 643 473
www.brighton.ac.uk

Faculty of Public Health (European Working Group)

Mark McCARTHY
m.mccarthy@ucl.ac.uk
T: +44 20 7935 0243
F: +44 20 7224 6973
www.fphm.org.uk

FENAHMAN - Fédération Française de Naturopathie

Daniel KIEFFER
danielkieffer@free.fr
T: +33 1 42 39 08 01
www.fenahman.org

General Osteopathic Council (UK)

Sarah ELDRED
sarahe@osteopathy.org
T: +44 207 357 6655 (extension 245)
F: +44 207 357 0011
www.osteopathy.org.uk

Global Alliance for TB Drug Development

Nina SCHWALBE
nina.schwalbe@tballiance.org
T: 1 212 227 7540
F: 1 212 227 7541
www.tballiance.org

Health Service Executive Mid Western Area

Kevin KELLEHER
kevinkelleher@mailh.hse.ie
T: +353 61 483338
F: +353 61 483211
www.mwhb.ie

Hygiene Publique en Hainaut / Institut d'Hygiene et de Bacteriologie du Hainaut (HPH/IPHP)

Etienne NOEL
marie_christine.dewolf@hainaut.be
T: +32(0) 65 403 681

International Federation of Anthroposophical Medical Associations

Giancarlo BUCCHERI
giancarlo.buccheri@tin.it
T: +39 02 4986 740
F: +39 02 6671 1563
www.ivaa.info

International Federation of Professional Aromatherapists (IFPA)

Fran RAWLINGS
admin@ifparoma.org
T: +44 1455 637 987
F: +44 1455 890 956
www.ifparoma.org

Life Quality Improvement Organisation (FLIGHT/LET)

Iva JOVOVIC
let@zg.htnet.org
T: +385 1 4823 041
F: +385 1 4823 041
www.udruga-let.hr

London NHS Cabinet

José WESTGEEST
jose.westgeest@dh.gsi.gov.uk
T: +44 (0) 20 7217 3222
F: +44 (0) 20 7217 3464

Netherlands Association for Community Health Services

Harriët van VELDHUIZEN
HvanVeldhuizen@ggd.nl
T: +31 30 252 30 04
F: +31 30 251 18 69
www.ggd.nl

Pharmaceutical Group of the European Union

pharmacy@pgeu.org
T: +32 2 238 08 18
F: +32 2 238 08 19
www.pgeu.org

Royal College of Nursing

April COLE
april.cole@rcn.org.uk
T: +44 207 64 73 595
F: +44 207 64 73 423
www.rcn.org.uk

Royal College of Physicians of London

Paul BELCHER
pbelcher@euhealth.org
T: +44 797 009 8940
F: +44 797 009 8940
www.rcplondon.ac.uk

Sandwell Primary Care Trust

John MIDDLETON
john.middleton@rrt-pct.nhs.uk
St James's House
438 High Street
UK-B70 9LD WEST BROMWICH, UK

The Institute of Public Health in Ireland

Owen METCALFE
info@publichealth.ie
T: +353 1 478 63 00
F: +353 1 478 63 19
www.publichealth.ie

The Union of Lithuanian Health Psychologists - ULHP

Antanas GOSTAUTAS
a.gostautas@smf.vdu.lt
T: +370 37 327824

Turkish Pharmacists' Association

Sertac OZMEN
teb@teb.org.tr
T: 90 312 409 8100
F: 90 312 409 8109
www.teb.org.tr

University Groningen - Section Youth EUPHA

P. Auke WIEGERSMA
p.a.wiegersma@med.umcg.nl
T: +31 50 3636850
F: +31 50 3636251
www.eupha.org

Wiener Internationale Akademie fur Ganzheitsmedizin

Bettina REITER
office@gamed.or.at
T: +43 1 688 75 07
F: +43 1 688 75 07 15
www.gamed.or.at

EUCIS LLL - Plataforma da Sociedade Civil Europeia sobre a Aprendizagem ao Longo da Vida (*Observador*)

A EUCIS-LLL proporciona oportunidades de intercâmbios, encontros e debates. A Plataforma é também uma estrutura que visa promover um compromisso popular e cívico no que respeita ao conceito de aprendizagem ao longo da vida. A Plataforma constitui um parceiro e uma voz junto da Comissão, em particular da DG da Educação, Formação, Cultura e Multilinguismo. A EUCIS-LLL acredita que os objectivos da educação não deveriam ter exclusivamente em vista a empregabilidade ou o crescimento económico, mas deveriam ser considerados também como um pressuposto para o desenvolvimento pessoal e considera que a educação é um instrumento para a emancipação intelectual e civil de todas(os) as(os) Europeias e Europeus.

Registered office

EUCIS-LLL Platform
60 rue de la Concorde
1050 Bruxelles – Belgique
T: +32 2 513 5205
eaea-main@eaea.org

ACC: Association for Community Colleges

John Petersen
office@acc.eu.org
T : +45 7363 0043
F : +45 7363 0023
www.acc.eu.org

AECEE: European Students' Forum

Joanna Piskunowicz
joanna.piskunowicz@aecee.org
T: +32-2-245.23.00
F: +32-2-245.62.60
www.karl.aecee.org

EAEA: European Association for Education of Adults

Ellinor Haase
eaea-main@eaea.org
T: +32-2-513 5205
F: +32-2-513 5734
www.eaea.org

ECSWE: European Council for Steiner Waldorf Education

Werner Govaerts
govaerts.werner@pandora.be
T: 03 248 53 36
www.ecswe.org

EFFE: European Forum for Freedom in Education

Lies Feron
feron@effe-eu.org
T: +32 484 590 550
F: +32 2 732 1237
www.effe-eu.org

EfVET: European Forum of Technical and Vocational Education and Training

Peter Hogson
phodgson@nortcoll.ac.uk
www.efvet.org

EUCEN: European University Continuing Education Network

Michel Feutrie
executive.office@eucen.org
T: +34 93 542 18 25
F: +34 93 542 29 75
www.eucen.org

EURO-WEA: European Workers

Education Association
Joel Jamet, President
cel.international@neuronnexion.fr
www.ifwea.org/euro-wea

EVTA/AEFP: European Vocational Training Association

Tommaso Grimaldi
tommaso.grimaldi@evta.net
T: +32 2 644 58 91
F: +32 2 640 71 39
www.evta.net

FEEC: European Federation for Education and Culture

David Lopez
Dlopez@laligue.org
T: +33 1 43 58 97 96
F: +33 1 43 58 97 88

IAEC/AIVE: International Association of
Educating Cities
Pilar Figueras
edcities@mail.bcn.es
T: +34 93 342 77 20
F: + 34 93 342 77 29
www.edcities.org

SOLIDAR: European platform on social
affairs, international solidarity and lifelong
learning
Katrin Hugendubel
katrin@solidar.org
T: + 32 2 500 10 20
F: + 32 2 500 10 30
www.solidar.org



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

Faça ouvir A sua voz na União Europeia!
Um guia destinado às Organizações Não Governamentais

Edição em língua portuguesa
promovida pela

Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres
com o apoio do
Grupo de Contacto da Sociedade Civil da União Europeia

Ficha Técnica:

Tradução: Filomena Andrade e Sousa
Coordenação, revisão e adaptação: Ana Coucello
Colaboração: Liliana Azevedo e Raquel Ribeiro

Nota da Coordenação da Edição:

Na presente versão foram introduzidas algumas alterações em relação ao original em língua inglesa.

Assim, para além das actualizações impostas pelos desenvolvimentos verificados desde a elaboração daquela versão original, optou-se por um discurso ligeiramente mais explicativo tendo em atenção que nem todas(os) as(os) potenciais leitoras(es) estarão familiarizadas(os) com as questões europeias.

Para além disso, houve a preocupação de utilizar uma linguagem inclusiva designadamente no que respeita à igualdade de tratamento em matéria de género – tarefa que a língua portuguesa não facilita como a língua da versão original. Para este efeito foi adoptada, como regra, a precedência alfabética na nomeação do feminino e do masculino.

Quanto às ligações (links) que remetem para endereços na Internet, procurou-se facultar, sempre que possível, o acesso a versões em língua portuguesa dos sites, páginas e documentos indicados no texto.

Dezembro de 2006

Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres
Rua Luciano Cordeiro 24, 6º A P - 1150-215 Lisboa
Tel: +351 213 546 831 Fax: +351 213 142 514
E-Mail: plataforma@plataformamulheres.org.pt
Internet: www.plataformamulheres.org.pt

EU Civil Society Contact Group

Civil Society Contact Group
c/o Social Platform
18 Square de Meeûs
B-1050 Bruxelles
T +32 2 511 17 11 - F +32 2 511 19 09
coordinator@act4europe.org
www.act4europe.org

